

# Gazeta

## DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1926 | 24 de dezembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

  
LarBelo  
móveis  
**Restauro  
de Móveis!**  
Telm.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

## A todos um Bom Natal



CASTELO BRANCO

### Oposição chumba Mapa de Pessoal da Câmara e critica presidente

› pág. 10



PENAMACOR

Malta do Ano  
da Vila Madeiro  
planta sobreiros

› pág. 12

VILA DE REI

Orçamento  
para 2026  
é 12,5 milhões

› pág. 20

VAMOS  
PARTILHAR A  
ÚLTIMA CEIA  
DO ANO

MARQUE O JANTAR  
DE 31 DEZEMBRO NA  
NOSSA COMPANHIA  
**924 760 200**

CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**  
RESTAURANTE

  
**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO - CASTELO BRANCO  
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com



# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-  
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís  
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,  
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-  
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, António  
Brotas, António Fontinhas, António Maia  
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja  
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-  
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo  
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernando Machado, Fernando Penha,  
Fernando Raposo, Fernando Rosas,  
Fernando Serrasqueiro, Fernando de  
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,  
Lopes Marcelo, João Belém, João de  
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-  
los Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim  
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José  
Castilho, José Dias Pires, José Sanches  
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda  
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da  
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,  
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-  
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,  
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),  
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos  
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatuto-  
editorial.aspx](http://www.gazeta<br/>dointerior.pt/informacoes/estatuto-<br/>editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional,SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos  
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-  
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José  
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV  
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

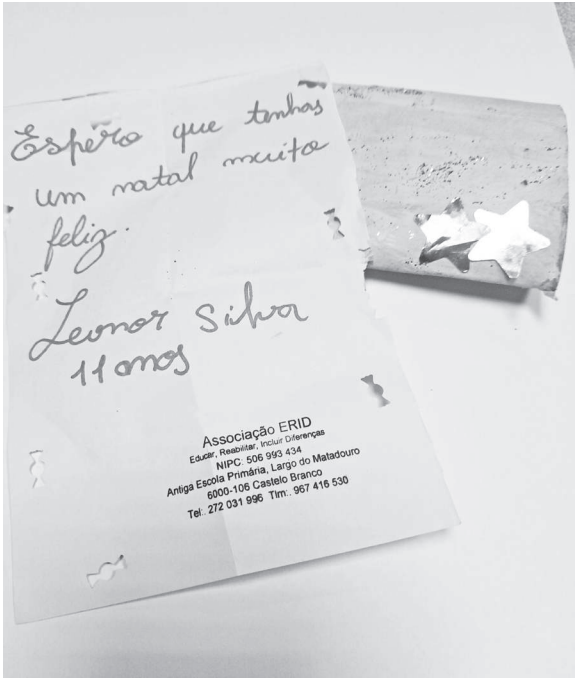
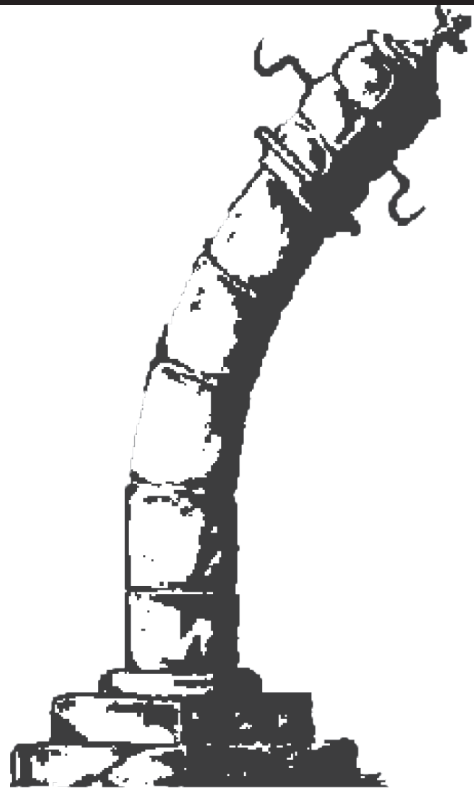
IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco  
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 24,00€ c/ IVA  
Países UE: 45,00€ c/ IVA  
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
 ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA



## MIMINHO

Um dia destes *Pelourinho* passava pelo centro cívico de Castelo Branco, quando foi surpreendido por uma criança que lhe queria entregar um invólucro, informando que no seu interior estava uma mensagem. Claro que aceitou e depois de abrir descobriu a mensagem, que se pode ler na foto. Um miminho, natalício, na sua forma mais pura. Obrigado. Um Natal muito feliz.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

Foi uma semana onde, mais uma vez, se sucederam acontecimentos trágicos. Em Sydney, na Austrália foi o assassinato de 16 pessoas e dezenas de feridos reunidos numa celebração judaica; nos EUA foi o assassinato do português Nuno Loureiro, que deixou em choque a comunidade científica e não só. Brilhante físico e professor no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), foi morto por um outro português, também físico, que antes já tinha disparado, no campus da Universidade de Brown, em Providence, de que resultaram dois mortos e 9 feridos. E finalmente, foi a morte violenta, com faca, de Rob Reiner, ator e realizador e da sua esposa Michele.

Numa época em que se deveria viver o amor e a fraternidade, cai-me mal trazer aqui estes trágicos acontecimentos e, a propósito disto, falar novamente do indivíduo que é a pura essência do mal. Mas não consigo deixar passar em branco a chocante maldade de Trump, na reação ao acontecimento trágico que chocou de forma especial todos os cinéfilos. Como realizador, fez muitos filmes que estão na memória de todos os que gostam de cinema. Só lembro duas comédias românticas, *Um Amor Inevitável* e *Sintonia do Amor*, com Meg Ryan, a fazer par romântico com Billy Cristal e Tom Hanks. E sem poder esquecer *Conta Comigo*,

um dos filmes de sempre sobre a adolescência.

No momento de profunda tristeza de perder uma figura tão querida e respeitada na cultura popular, supostamente às mãos de um filho problemático, seria normal que qualquer líder, quisesse aliviar toda essa dor com um gesto de compaixão, empatia e um discurso apaziguador. Mas Trump atingiu a mais baixa escala da pulhice humana, na forma como reagiu ao trágico acontecimento. Tão abjeto que já é difícil encolher os ombros, não dar importância ao que ele diz ou faz e continuar a pensar que é simplesmente Trump a ser Trump.

Foi à sua rede social, através da qual ele governa o seu País, e escreveu: “Rob Reiner, um diretor de cinema e astro da comédia atormentado e em dificuldades, mas outrora muito talentoso, faleceu, juntamente com sua esposa, Michele, supostamente devido à raiva que causou em outros por causa de sua doença mental grave, inflexível e incurável conhecida como SÍNDROME DE DESORDEM DE TRUMP; às vezes chamada de TDS. Ele era conhecido por enlouquecer as pessoas com sua obsessão desenfreada pelo presidente Donald J. Trump, com sua paranoia evidente atingindo novos patamares à medida que o governo Trump superava todas as metas e expectativas de grandeza, e com a Era de Ouro da América em pleno andamento, talvez como nunca antes. Que Rob e Michele descansem em paz!”

Eu fiquei muito preocupado e tenho de arranjar algum especialista que me trate, porque julgo que sofro também do tal SÍNDROME DE DESORDEM DE TRUMP (assim mesmo, escrito em maiúsculas).

Terminando, e já imbuído do espírito natalício, desejo a todos os nossos leitores, um Natal Feliz em família e com muitas prendas (úteis) do Menino Jesus. Vamo-nos encontrar por aí à volta do Madeiro, comer uma filhó com uma caneca de café de borras e beber vinho quente que, conforme proclama o nosso cancionero popular, “filhoses com vinho, não fazem mal”. Mas sem abusar.

## ...“conversas com um papa-figos”...



... a ceia das memórias...

...o despertar do papa-figos, uma ave de contrastante plumagem, aos primeiros lampejos de luz, era sempre cauteloso e vigilante...confidenciou-me um certo dia que Badamalos sabe quando é inverno quando ocupa a humidade dos muros, o frio é sempre uma forma ancestral de ser... nasce do chão... sem hostilidade... assim com as aves, não chegam de longe, instalam-se, sulcam o ar... sem pressa... sem discutir o tempo...muitos antes do alvor da palavra humana... Badamalos acolhe o frio no contido e delicado manto do musgo... o mesmo musgo que é o caminho dos reis magos... que teima em crescer sem obediência a qualquer ordem... são os sinos que chama e con-vocam uma aldeia dispersa...adentra nas casas de pedra e contorna as encostas... o frio é sempre brando na imaginação... nas algibeiras da infância o natal regre-sa... a lenha que crepita e acaricia nas rosadas faces dos “pequenitos príncipes da aldeia”... a sopa que tão lentamente aquece... o bacalhau ainda rememora as narrativas da necessidade e da fron-teira... e as couves são marcadas numa trama de pequenos cristais... dura é a terra que conhece aquelas batatas...um fio de sol no fluir do balsamo do azeite novo ...os doces resistem porque nem tudo de perde com o tempo... os doces são uma forma de resistência... os doces saem das mãos que lavam no pio... e as filhoses são efémeras eflorescências de leve massa... ecos de festa... os sonhos de abóbora... a memória da comestível terra...a ceia das memórias... o ilumina-do pinheiro... as natalinas luzes... tudo transcende a sua função, o partir do pão com a mesma força da lavra da terra... até os olhares que se trocam... tudo é saudade de quem partiu...o rico húmus dos silenciosos abraços é o archote que ilumina a saudade... que nos devolve as amadas sombras à volta da mesa, onde um dia estiveram sentados... no natal em Badamalos, é sempre Inverno...o uivar do vento... no tempo que que as sementes ainda estão adormecidas o natal semeia, colhe, transforma e celebra... a partir da farinha, da abóbora e da chama... o fogo ainda arde no centro do lar...na pequena aldeia de Badamalos...conversas sobre o eco das histórias das águas que passam... da simplicidade dos lares... de sábias e generosas mãos... de profundos olha-res... das dobradiças das lendas... das prontas palavras a ouvir... da ferocidade de alguns silêncios e do cauteloso abeirar às aves...

# OFERECER LIVROS .....



João Belém

“Os livros são abelhas que levam o pólen de uma inteligência a outra”

Marcel Proust

Desde os primórdios da civilização ocidental, a leitura tem constituído um dos alicerces sobre os quais assenta a autonomia individual.

Do ponto de vista cognitivo, a leitura sistemática é um instrumento insubstituível de formação do pensamento crítico. Ao explorar textos complexos sejam tratados filosóficos, obras de literatura ou análises científicas o leitor aprende a discernir argumentos, e a ponderar pontos de vista contraditórios.

Num mundo cada vez mais dominado por informação superficial e por comunicações instantâneas, esta competência

torna-se o escudo do indivíduo contra a desinformação e a manipulação mediática.

A leitura crítica de textos, sejam artigos de opinião, relatórios económicos ou tratados políticos, permite compreender as propostas apresentadas, pesar prioridades orçamentais e aferir impactos reais de opção.

Sem a capacidade de interpretar estatísticas, regulamentações ou obras de reflexão democrática, o cidadão fica condenado a escolher entre slogans emocionais e atalhos retóricos, fragilizando a qualidade das decisões coletivas. Por isso, incentivar a leitura desde a infância, dotar bibliotecas de fundos diversificados e oferecer formação continuada em literacia crítica são medidas que se coadunam com uma perspetiva liberal, na qual o indivíduo assume o protagonismo do seu processo de aprendizagem.

Contrastando com o anteriormente exposto, a ausência

de incentivos à leitura conduz a riscos graves para a saúde da democracia. Sem o hábito de ler, a população torna-se expectante de mensagens simplificadas e de narrativas emocionais, conduzindo ao ato de incorrer na demagogia.

As plataformas digitais, ao privilegiar conteúdos visuais curtos em detrimento de ensaios longos, reforçam um ciclo de superficialidade cognitiva, onde os mitos e as notícias falsas se expressam face a factos verificados.

Portanto, devemos incentivar o hábito de ler não apenas como uma atividade de lazer, mas como uma ferramenta poderosa de crescimento pessoal e social. A leitura capacita-nos a compreender melhor o mundo, a desenvolver nossas habilidades e a construir uma sociedade mais consciente e crítica. Cultivar esse hábito é investir em num futuro mais informado e criativo.

Assim oferecer livros é uma maneira poderosa de promover o conhecimento, e incentivar o desenvolvimento pessoal pois fomenta o crescimento intelectual estimulando a criatividade e a imaginação

Oferecer livros é uma ação que enriquece vidas, promove educação e contribui para uma sociedade mais esclarecida e criativa.

## OS OPERÁRIOS DA DIELMAR



ELSA LIGEIRO

Todos sabemos que cada caso é um caso; e numa vida, a existência pessoal e singular não se presta a comparações. E que nenhum número deve esconder a tragédia pessoal de quem fica no desemprego.

Este Natal não consigo esquecer a notícia espalhada na capa de um jornal sobre o despedimento coletivo de 22 trabalhadores da Dielmar.

A confeção é um sector de trabalho feminino, de uma vigilância implacável, e de proveitos a roçar a exploração, mesmo em pleno século vinte e um e num país europeu como o nosso; para não falar em países onde ele é um trabalho escravo.

Sei do que falo, fui operária durante 12 anos na empresa de confeções Dielmar, fundada por alcainenses; e que após décadas se transformou numa empresa com gerência de outra empresa que vive de salvar projetos com apoios estatais (não, não descobriram a pólvora, limitam-se a juntar apoios e isenções fiscais para exercerem o capitalismo tão selvagem como o anterior, apenas com a capa social de salvadores de empresas para se apresentarem heroicamente à comunicação social).

É o mundo empresarial do século vinte e um; que vive de engenharias financeiras, mas que na realidade continua assente num trabalho mal remunerado; não para chefes ou gestores, apenas para os operários.

Um mundo de gente gananciosa disfarçada de empreendedora; que tendo 100, pretende ganhar 1000 como qualquer bom capitalista que se preze.

Claro que gerem bem as relações públicas e a narrativa de homens providenciais que cavalgam as ondas mediáticas, especialmente em tempo de eleições.

Criar drama e em seguida a milagrosa solução faz parte da telenovela que todos (mais ou menos) consumimos.

O mundo real pouco importa; e poucos pensam nele.

Fui operária na segunda metade dos anos 70 e grande parte dos anos 80 do século vinte; numa empresa sólida, com lucros bem evidentes, cujo discurso era sempre o aplauso à gerência.

Quis o meu destino que também fosse delegada e dirigente sindical, numa empresa em que nos finais dos anos 70 ainda não havia sindicato.

Creio que de todas as minhas batalhas pessoais, a de delegada

sindical foi a que mais conhecimento me trouxe.

Eu já era uma boa leitora dos poucos livros que conseguia juntar. Naquele tempo as enciclopédias ainda eram a única fonte para quem queria saber tudo do mundo obscuro e imenso que nos rodeava.

E lia, e espantava-me, e não entendia bem; e continuava a ler a história da economia, a história das ideias políticas; enfim, lia tudo a que conseguia deitar mão; embora a poesia fosse, mais do que qualquer manual da misteriosa história da humanidade, o caminho mais claro onde eu reconhecia a explicação do sol e da sombra do mundo que me rodeava.

Já o disse, nos finais dos anos 70, em Alcains, na Dielmar, não existia sindicato. A empresa orgulhava-se (e bem) de ter criado emprego para centenas de jovens mulheres, não só de Alcains, mas das freguesias limítrofes, a quem facilitava transporte.

O problema é que perante algumas situações sociais, o patronato tendia a olhar para os trabalhadores (ou devia escrever trabalhadoras?), com discriminação para quem ficava doente ou precisava de acompanhamento médico na maternidade, ou, ainda por qualquer outro motivo, faltava ao trabalho.

Perante essas situações reais, não conseguia desviar o meu olhar perante a injustiça da perda de rendimentos de quem mais necessitava deles.

Tenho, dessa fase, histórias trágico-cómicas que espero um dia poder contar com tempo. Mas um dos grandes momentos da minha vida surgiu quando eu já na condição de delegada sindical, decidi divulgar, em cartaz, fragmentos do extenso poema “O Operário em Construção”, de Vinicius de Moraes.

Passei um fim de semana no trabalho “gráfico” de colagens; para o expor, bem visível, na segunda-feira, no quadro destinado à informação sindical.

Modéstia à parte, estava uma mensagem que não deixaria indiferente quem o lesse.

A exposição do cartaz durou escassas horas, pois, no intervalo para o lanche da manhã, o cartaz tinha desaparecido.

Perante o meu desespero, a responsável do refeitório lá me informou que tinha sido o filho de um dos fundadores da Dielmar; e já responsável na empresa, a deitá-lo no lixo.

Creio que foi nessa hora que nasceu uma verdadeira delegada sindical e mais tarde dirigente do Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira Baixa.

Perante a ofensa à liberdade de expressão, debitei em pleno refeitório, atabalhoadamente, mas com todas as minhas forças, medos e dúvidas, o meu primeiro discurso, perante centenas de trabalhadores, contra a prepotência de quem não aceita uma opinião contrária nem convive com a diferença; e, sobretudo, não respeita a existência frágil dos outros.

O meu primeiro discurso, que mantenho. Até hoje.

## Poema de Natal



De longe que a manhã fora prescrita:  
as armas recolheram aos museus  
os campos revestiram-se de trigo  
o azul recente coloriu o céu  
d'além da boca e d'outros céus ainda,  
aves voltaram feitas peregrinas,  
na terra acasalaram mais os bichos,  
no mar os peixes destruíram breus.

Noite do caramelo ameno dia  
chegado ao lume do braseiro ardido:  
véu rompido onde a paz vai reviver;  
de boa e sã vontade se cobriu  
o mundo: os homens todos já se uniram!

e nem um deus precisa de nascer.

António Salvado



## SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada  
para rede móvel nacional)  
**Esc. 2:** Praceta Frei Rodrigo Egídio, N.º 3 r/c | **Proença-a-Nova**  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e uma do livro notas número quatrocentos e dez-G, **ANTÓNIO MANUEL ROMÃO DE OLIVEIRA**, NIF 235 460 770 e sua mulher, **MÓNICA SOFIA DIAS CAMPOS**, NIF 219 458 588, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Almada e ela da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes na Rua das Casas Novas, n.º 4, S. Domingos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 12577143 6ZX6, válido até 28/02/2029 e número 12001902 7ZX6, válido até 27/05/2029, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **prédio urbano**, que adquiriram no estado de solteiros, maiores, composto por num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de treze metros quadrados, sito em Sesmo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Pública, do sul com António Fernandes, do nascente com Maria da Conceição Fernandes e do poente com José Eduardo Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Diamantino Marques Peres, sob o artigo 296, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil seiscentos e setenta e três euros e cinquenta e um cêntimos.

Castelo Branco, dezoito de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas doze do livro notas número quatrocentos e dez-G, **JOSÉ MARIA DIAS CABAÇO**, NIF 110 255 054 e sua mulher, **MARIA JOSÉ CABRITO LAVADO DIAS**, NIF 139 918 876, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Travessa da Escola, n.º 3, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04417156 0ZX2, válido até 03/08/2031 e número 08746659 7ZX7, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - três quartos do prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de treze mil e oitocentos metros quadrados, sito em Vale das Vacas, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Belo Branco, Jorge Diogo, Joaquim José Mendes Constanço, Francisco Pereira Cameiro, Catarina Cabaço da Cruz e João Diogo Ferreirinho, do sul com caminho, do nascente com Ana Maria Cabaço Andrade Diogo, Manuel João Cabrito Diogo e Manuel Alves Gil e do poente com João de Andrade, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Correia, sob o artigo 22, secção AD, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete euros e cinquenta e sete cêntimos, correspondente à dita fração de três quartos.

**Dois - prédio rústico**, composto por cultura arvense, com a área de sete mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Andreus, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Caborro Galvão e outros, do nascente com Júlia Dioga, Albino Alves Anacleto e Maria Joana Pires Sena Anacleto e do poente com Joaquim Correia Galvão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Fernando Vicente Cabaço, sob o artigo 31, secção AB, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e noventa e oito cêntimos.

Castelo Branco, dezassete de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

COM TRÊS MANDADOS DE BUSCA E APREENSÃO

# PSP identifica sete suspeitos de furto e recetação

No âmbito da investigação foram apreendidos muitos artigos ligados à construção civil, agricultura e indústria



A maioria dos furtos aconteceu no Distrito de Castelo Branco

A Esquadra de Investigação Criminal de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) deu cumprimento a três mandados de busca e apreensão, no âmbito de investigação de um processo pelos crimes

de furto e recetação, em que foi apreendido um vasto número artigos ligados à construção civil, agricultura e indústria.

Foram identificados sete indivíduos do sexo masculi-

no como presumíveis autores destes crimes.

De acordo com a PSP, “os furtos ocorreram na sua maioria no Distrito de Castelo Branco, pelo que se alertam eventu-

ais lesados que contactem com este Comando para eventual identificação de bens”.

Os trâmites legais seguem agora junto da autoridade judiciária desta comarca.

## Septuagenária detida por permanência ilegal no País

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, deteve, dia 16 de dezembro, uma mulher, de 72 anos, por permanência

ilegal em território nacional, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma ação de fiscalização direcionada ao controlo da entrada e permanência de cidadãos estrangeiros em território nacional, os militares

da GNR abordaram uma cidadã na via pública, tendo sido possível apurar que esta não cumpriu a notificação de abandono voluntário do País no prazo estabelecido, conforme verificado através de consulta aos

sistemas de informação disponíveis, com o apoio da Unidade de Coordenação de Fronteiras e Estrangeiros (UCFE), motivo pelo qual foi detida. Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

## Constituído arguido por furto de material de construção civil

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, constitui arguido, dia 16 de dezembro, um homem, de 48 anos, por furto de oportunidade, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma denúncia por furto de material de construção civil, os militares da GNR desenvolveram diligências

que permitiram identificar e localizar o suspeito. No decurso dessas diligências, foi realizada uma busca num anexo agrícola, que resultou na recuperação de seis conjuntos de andaime tradicional. O material apreendido foi restituído ao legítimo proprietário.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

## GNR fiscaliza veículos TVDE na Covilhã e no Fundão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento de Trânsito, realizou uma ação de fiscalização direcionada a veículos TVDE, nos concelhos da Covilhã e do Fundão.

A operação teve como objetivo verificar o cumprimento das normas legais aplicáveis ao exercício da atividade de Transporte em Veículo Desca-

racterizado a partir de Plataforma Eletrónica, contribuindo para a segurança rodoviária e para a regularidade do serviço prestado.

A ação contou ainda com o acompanhamento da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), reforçando a cooperação interinstitucional na verificação das condições laborais dos profissionais afetos a esta atividade.

INVESTIGAÇÃO DIVULGADA NA TVI

# ULSCB acompanha caso das cirurgias adicionais de Dermatologia

A ULSCB confirma a auditoria e reafirma o compromisso com a transparência e a colaboração com as autoridades



Dermatologia do Hospital Amato Lusitano esteve em foco na TVI

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) afirma, em comunicado que “tomou conhecimento da peça divulgada ontem (17 de dezembro) no programa de investigação jornalística *Exclusivo TVI* que inclui referências à produção adicional na especialidade de Dermatologia no âmbito de

investigações nacionais sobre procedimentos realizados em unidades de saúde, incluindo esta ULS” e acrescenta que “na mesma reportagem é referido que a Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) iniciou um conjunto de auditorias a

várias ULS”.

Perante isto, a ULSCB “esclarece que o tema referido na reportagem se encontra atualmente em auditoria externa em curso conduzida pela IGAS, entidade responsável por avaliar a conformidade

dos procedimentos realizados nas instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS”.

Tudo para adiantar que “a ULSCB reafirma o seu compromisso absoluto com a transparência, o rigor e a colaboração com todas as auto-

ridades competentes. Tal como já comunicado, e em respeito pelo processo de auditoria em desenvolvimento, não serão prestados esclarecimentos até à conclusão dos trabalhos e emissão das conclusões formais pela IGAS”, bem como que “a instituição acompanha o decorrer da auditoria e divulgará publicamente informação complementar assim que existirem resultados oficiais e validados pelas entidades competentes”.

Refira-se que em causa estão cirurgias adicionais realizadas por dois dermatologistas, pai e filho, que terão valido quase três milhões de euros, sendo que sobre os dois recai a suspeita de terem faturado mais de 1,5 milhões de euros em cirurgias adicionais.

## Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Menino Jesus já está a bater à porta. Esta quinta-feira, 25 de dezembro, chega o Natal de 2025. Uma data importante para os cristãos, que tem um dos seus principais momentos esta quarta-feira, 24 de dezembro, com a noite de Consoada.

O tradicional jantar de Natal, com a família à volta da mesa, para degustar o bacalhau cozido, com batatas e couves, o peru assado e, claro está, as filhós, é o momento alto. Uma ocasião para aproveitar em família e, por vezes, também com amigos, num convívio com espírito natalício, embora seja igualmente uma ocasião de melancolia, recordando os que já não podem estar presentes.

Já de barriga cheia, segue-se o tradicional passeio pelos Madeiros tradicionais da Beira Baixa, sendo este é mais um momento de convívio, com os amigos que se vão encontrando, muitas vezes só nesta altura do ano, quando regressam à terra de origem.

Depois, há a Missa do Galo e a corrida para casa, principalmente dos mais novos, ansiosos por descobrir o que o Pai Natal lhes colocou no sapatinho.

E é isto o Natal. Uma época de festa e de não tentar pensar em preocupações, como que numa preparação para a passagem de ano, sempre com o desejo que o próximo ano seja melhor que este.

Um Bom Natal repleto de alegria e, se possível, cheio de prendinhas.

## Núcleo de Arte Sacra tem novo percurso expositivo

O Núcleo de Arte Sacra do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, foi ampliado, sendo que a apresentação do novo percurso expositivo se realizou dia 13 de dezembro, incluindo uma

visita conduzida por Ricardo Silva, que é docente da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e investigador no ARTIS - Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade

de Lisboa. Assim, Ricardo Silva, que é o responsável pelo apoio científico do Núcleo, acompanhou os participantes numa abordagem sobre as peças agora integradas, numa oportunidade para o público conhecer e

beneficiar do enquadramento histórico, artístico e simbólico. Refira-se que o Núcleo de Arte Sacra integra peças de grande valor patrimonial, nomeadamente pintura, escultura, livros litúrgicos e paramentos borda-

dos, provenientes do acervo do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira e da coleção de arte do Novo Banco.

## Raquel Brízida Castro eleita presidente do Regulatel

Raquel Brízida Castro foi eleita, por unanimidade, presidente do Regulatel, o Fórum Latino-americano de Autoridades Reguladoras das Telecomunicações, para 2027.

A eleição decorreu na 28.ª Assembleia Plenária da Regulatel, em Punta Cana.

Refira-se que os avós e os

pais de Raquel Castro são das Benquerenças.

Raquel Castro afirma que “serei vice-presidente da Regulatel em 2026, em conjunto com a Comisión de Regulación de Comunicaciones de Colombia (CRC) e com o Instituto Dominicano de las Telecomunicaciones (INDO-

TEL), regulador que assume a Presidência em 2026”.

Realça que “a velocidade da transformação, a crescente complexidade e a natureza transversal do ecossistema digital trazem consigo oportunidades, mas também inúmeros desafios. Por isso, as prioridades do nosso programa para

2027 centrar-se-ão nos desafios do novo ecossistema digital, incluindo a Inteligência Artificial (IA)”.

Refira-se que o Regulatel é constituído por 23 países, dos quais 20 da América Latina, que são Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador,



Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, e três países da Europa, que são Espanha, Itália e Portugal.



À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

MANIPULAÇÃO  
DE MASSAS

Quando Roberto e a mulher chegaram à aldeia beirã dos pais dela, encontraram a mãe de Vanda a amassar as filhós. Espetava os punhos fechados na massa, com energia, ora um, ora outro, pegava numa ponta esparramada de um lado e dobrava-a por cima do resto, voltava a empurrar e a esmurrar, num sovar diligente.

A operação parecia uma luta deleitosa, sem fim utilitário, mas aos poucos foi surgindo uma pasta lisa, carnal e maleável. Por fim, rotunda, alva e sensual como nádega de mulher, foi polvilhada com uma última capa de farinha e acomodada a um lado da masseira e coberto com um cobertor, para manter a tepidez necessária para a massa levedar. Por baixo, uma braseira acesa.

Ao fim da tarde, com a massa das filhós quase a transbordar da masseira, reuniram-se todos na cozinha velha: um espaço que mantinha uma lareira antiga semicoberta por uma chaminé de grande tiragem. Na pedra do lar, vários cavacos acesos a aquecer uma caldeira de cobre, meia de óleo, sobre uma trempe.

Curioso por experimentar, Roberto ofereceu-se para tender as filhós. Sentado num banquinho baixo perto da caldeira, com uma tábua de cozinha sobre os joelhos, separava um punhado de massa, de um alguidar para onde fora transferida, rolava-o nas mãos a formar uma bola e esticava-o com os dedos sobre a tábua até conseguir obter um círculo de uma grossura uniforme de menos de um dedo e um palmo de largura. Então, com uma carretilha, aplicava ao interior uns cortes em ziguezague, para uma fritura eficaz e largava a filhó suavemente no óleo fervente.

Do outro lado do alguidar, a irmã de Vanda também tendia, e o marido, com um espeto, geria a fritura e tirava do óleo as filhós já fritas. Vanda distribuía-as por cestinhos e caixas, enquanto Dona Rosália as polvilhava com açúcar e mantinha as crianças longe do lume e do óleo quente, deixando-as também pôr o açúcar. O Senhor José, o patriarca, ia administrando o fluxo de lenha, para manter uma chama contínua, mas não excessiva.

O primeiro contacto de Roberto com a massa foi uma surpresa. Não estava habituado àquela deliquescência oleosa e a sensação de mãos sujas retraiu-o. A maleabilidade sugestiva foi a primeira sensação estimulante. Depois, a textura e a densidade carnaís tomaram conta dos seus sentidos. A massa macia e moldável transmitia às terminações nervosas das suas mãos sensações de grande carga sensual. A ilusão de tocar e manipular partes de um corpo feminino era muito real e perturbadora. Como bola, a massa dava a ilusão de seio, macio e deformável; como superfície, lembrava pescoço, barriga, interior de coxa. Os sentidos sabiam-se enganados, mas rejubilavam, alucinados, e alguma coisa no seu corpo se inteiriçou. Ao vê-lo embevecido com a bola de massa entre mãos, o cunhado provocou, irónico:

- Mais vale uma na mão que duas... na cesta.

Toda a gente percebeu a piada e as alusões a uma morfologia que a massa ia sugerindo mantiveram o grupo em grande galhofa, até que a massa no alguidar se esgotou. Era altura de lavar e arrumar tudo e de saborear as filhós com calma. Divinais!

Depois do bacalhau e das couves do jantar, foram ver a fogueira ao largo da igreja e voltaram para distribuir as prendas, pois já ninguém aguentava as crianças. Antes do deitar, aconchegaram o estômago com mais umas filhós e uns copinhos de jeropiga. Era um remate perfeito. O patriarca da família estava contente. Chegou-se a Dona Rosália, amoroso, insinuante, aticado.

- O que é que te deu hoje, Zé? - fingiu reclamar ela.

- Acho que é das filhós! - sussurrou vaidoso. - As tuas são as melhores - acrescentou, fazendo deslizar os dedos ávidos pelas sinuosidades da massa que bem conhecia, pronta a ser amassada.

CRIANÇAS ESCREVEM SOBRE A SUA FESTA

Natal no Jardim-Escola  
João de Deus

Olá, somos as crianças do Jardim-Escola João de Deus de Castelo Branco, e vimos relatar a nossa Festinha de Natal 2025, festejou-se no dia 11 de Dezembro pelas 15 horas, no Cine-Teatro Avenida, e foi um sucesso!

O cenário este ano lectivo foi alusivo ao Eco Escolas, um Presépio com imagens em materiais reciclados. Além de estar enquadrado no nosso conto de Natal, como já vem sendo hábito.

Nós crianças estávamos contentíssimas e a nossa família de lágrima no olho!

Este ano resolvemos executar uma ode à amizade, em acreditar no bom que há em cada um de nós e na solidariedade e respeito pelo Outro, através do conto *Klaus* (2019).

Porque para nós Natal é muito mais que oferendas, é valorizarmos as coisas simples da vida como um sorriso, um abraço, dar uma ajudinha a quem mais necessita, uma palavra de conforto ou de motivação... gostamos muito das palavras verdadeiras de Antoine Saint-Exupéry “é só com o coração que conseguimos ver correctamente, o essencial é invisível aos olhos”.

Iniciámos com uma homenagem à educadora Manue-

la Cabral, que é a segunda a reformar-se desta Família João de Deus. Primeiro cantámos o Hino Nacional e o da nossa instituição, seguiram-se as actuações da Creche. As crianças de um ano de idade cantaram *1,2,3... É Natal*, do professor Idalécio, com as suas mamãs ou papás, todos em palco, vestidinhos com uma camisola encarnada e segurando uma estrelinha dourada com guizo, a qual abanavam ao som da música. As crianças dos dois anos de idade, cantaram *É Natal*, dos Caricas. Levavam todas uma tiara em forma de pinheirinho e uma romeira verdinha. Seguiram-se dois momentos de dança com as nossas bailarinas e bailarino, primeiro do Pré-Escolar depois do 1.º Ciclo.

Seguidamente deu-se início à peça musical de *Klaus* com todas nós em palco. Havia duas narradoras, e foram as crianças do 4.º ano do 1.º Ciclo que interpretaram teatralmente a peça, assim houve um Jesper, o carteiro; outra Klaus, o lenhador; dois habitantes, uma professora e as restantes foram figurantes de toda uma cidade. Todas iam interpretando à medida que ia decorrendo a história, também se ia projectando a mesma, e as cenas iam aparecendo, as quais

eram ilustradas e cantadas por cada grupo de crianças.

Assim, primeiro actuaram as crianças dos três anos de idade, todas vestidinhos com uma camisola encarnada e levavam uma botinha de Natal ao pescoço, as meninas tinham na cabeça uma bandolete com motivos natalícios e os meninos um gorro de Pai Natal. Cantaram *Sapatinho de Natal*, dos BBtwins.

Seguiram-se as crianças dos quatro anos de idade cantaram *É quase Natal*, iam todas vestidas de boneco de neve, com gorro e cachecol natalícios e com um nariz de cenoura muito engraçado.

Seguidamente tivemos as crianças dos cinco anos de idade cantaram *Vejo uma Estrela a Brilhar! É Natal!!!*, iam todas vestidinhas de encarnado com uma tiara em forma de estrela elaborada pelas famílias em materiais reciclados e ainda levavam ao pescoço uma grande bola natalícia com luz.

Foi a vez das crianças do 1.º ano do 1.º Ciclo cantaram *Arvorezinha*, cada uma levava vestido um enorme pinheiro também este elaborado em família.

Depois destas, foi a vez das do 2.º ano do 1.º Ciclo cantaram *O Saquinho do Pai Natal*,

algumas vestiam um enorme presente natalício, também elaborado em família, e outras crianças levavam simplesmente uma veste de gnomo de Natal, Mamã Natal ou até mesmo de criança em dia de festa.

Seguiram-se as crianças do 3.º ano do 1.º Ciclo cantaram *O Pai Natal apressado*, todas vestidas à Natal com brilho e cor.

Por fim as crianças do 4.º ano do 1.º Ciclo cantaram *Juntos a Celebrar*, cada uma levava um guizo ou sineta que tocavam quando referido na canção.

Terminada a peça natalícia, todas as crianças cantaram à capela a canção *Hei-de dar ao Menino* e finalizámos a festinha com o Hino João de Deus, projectando-se ao mesmo tempo o nosso postal natalício com um pequeno excerto do nosso dia a dia no nosso Jardim-Escola João de Deus, a nossa segunda casa!

Nesta pequenina divulgação, esperamos ter contribuído, como a nossa diretora costuma dizer-nos, que nós lhe oferecemos o seguinte: “não acrescentamos dias à sua vida, mas vida aos seus dias”, frase de Harry Benjamin.

**Crianças do Jardim-Escola João de Deus de Castelo Branco**

## Estranha é ainda esta noite

“Todo o teu céu me escuta na fronteira”  
Rainer Maria Rilke

Estranha é ainda esta noite de dezembro que nunca nos devolve a primordial e latejante labareda do mundo, nascida no fundo do veemente verbo e encarcerada em seu húmus chora uma criança, só, tecida na noite das noites, mas, ainda se aparenta real que haja vindo “ser outro ser”, apartado deste chão, breve, a fala mais simples, e ao “amanhecer o mundo sai para assassinar sonhos” e credos.

\*

Em sua infinda galáxia o céu sangra e amarga a estrela vocálica da minha precária rota em musgo metamorfoseado cinza de regozijo, é ainda a viva violência inaugural da fiúza.

\*

Todos trazemos uma noite circular dentro que a melancolia enfeitada e absoluta de uma manjedoura não “cega, a ciência a inútil gleba lavra” no incêndio do silêncio.

\*

Ela regressa, finalmente, aonde sempre faz comparecer o cruel censo de Judeia a Gaza ou de Kiev a Belém, e uma frágil criança é o choro singular da alegria na errância do mundo.

João Rasteiro



NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO

# Maralha organiza Abaladiça Cultural

Vai ser um programa variado entre momentos literários e novas experiências sonoras, para ouvir e dançar

A associação Maralha - Coletivo de Intervenção Artística e Cultural organiza, na próxima sexta-feira, 26 de dezembro, a partir das 18h30, no Centro Artístico albicastrense (CAA), em Castelo Branco, a *Abaladiça Cultural*, que é o seu último evento de 2025.



O Centro Artístico Albicastrense acolhe o evento

A iniciativa divide-se em duas partes.

Assim, a partir das 18h30, a Biblioteca Crítica, que é um projeto de biblioteca semiam-

bulante da Maralha junta-se a dois projetos locais dedicados à literatura, que são a editora e produtora Alma Azul, com Elsa Ligeiro, e o *podcast Deso-*

*bediência Literária*, para comemorar os 88 anos a Alberto Pimenta, “numa homenagem em vida, a um poeta crítico e desobediente que todos devemos fazer por conhecer melhor. Poesia, um pouco de biografia, e histórias serão trocadas num momento comunitário e de entrada livre”.

A partir das 21 horas é a vez de uma nova experiência sonora com o apoio do coletivo Surikato Soundsystem representado por El Caracol. Ao cartaz junta-se Indiana, Scud, e Pacemaker, numa danceteria com música variada para explorar, dançar e desfrutar. A entrada é de 2,5 *Maralhas*, para ajudar a cobrir prejuízos das inundações na Casa do Forno, durante o Bazar da Maralha.

## Alunos da Cidade de Castelo Branco participam no Acampamento Espacial

A Escola Cidade de Castelo Branco participou com 16 alunos, que integraram a equipa dos 70 jovens astronautas selecionados para participarem no Acampamento Espacial – Missão Lua, que decorreu nos dias 5 e 6 de dezembro, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa.

Durante dois dias, o Pavilhão do Conhecimento transformou-se numa base lunar, com atividades que simularam a vida no Espaço. Os aspirantes a astronautas pernoveram no



Pavilhão do Conhecimento e participaram em oficinas sobre os conceitos fundamentais de viver no Espaço, como psico-

logia de grupo, comunicações, geologia lunar, alimentação e treino espacial. No último dia, apresentaram o seu relatório

de missão à comunidade.

Durante estes dois dias, os jovens puderam dormir, treinar, investigar e preparar comida como um verdadeiro astronauta.

A organização foi European Space Education Resource Office (ESERO) que é um programa educativo da Agência Espacial Europeia (ESA) e do Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, tendo os alunos sido acompanhados pelas professoras Anabela David e Florinda Carrega.

## UGT toma posição em defesa da Região

A União Geral de Trabalhadores (UGT) Castelo Branco realça que aprovou, por unanimidade, na reunião do Conselho Geral, realizada dia 12 de dezembro, “duas posições de grande relevância para o futuro do Interior do País”.

Em primeiro lugar, “ma-

nifestou a sua oposição à instalação de 14 megaprojetos fotovoltaicos na Beira Baixa, que ocupam mais de 3.700 hectares, incluindo o projeto *Sophia*”, realçando que “defende as energias renováveis, mas considera inaceitável a sua implementação em terrenos

agrícolas, florestais ou junto a habitações, defendendo uma transição energética justa, planeada e respeitadora do território e das populações”.

Em segundo lugar, “manifestou preocupação com a ameaça à distribuição de jornais no Interior do País,

alertando para os riscos de isolamento informativo, agravamento da desertificação e enfraquecimento da democracia”, destacando que “o acesso à informação é um direito fundamental e não pode ficar refém de critérios exclusivamente económicos”.

**JOÃO EMANUEL SILVA**  
SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)  
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)  
✉ 4938@solicitador.net

**RESTAURANTE BALHAU**  
25 ANOS TAKE AWAY  
De: Natália Ramos e António Ramos

Rua do Bonfim nº 32 r/c | CASTELO BRANCO  
Tel.: 966 794 411 | 967 919 456 | 272 328 082  
facebook.com/RestauranteBalhau

**exacentro**  
TROFÉUS • CARIMBOS • BRINDES • GRAVAÇÕES LASER

Taças / Troféus / Medalhas / Placas  
Carimbos  
Brindes Publicitários  
Corte e Gravação Fresa e Laser  
Impressão  
Design Gráfico

**Feliz Natal e Votos de um ano 2026 cheio de realizações!**  
*Personalizamos emoções. Gravamos memórias!*

CASTELO BRANCO ☎ 272 323 345 🌐 www.exacentro.pt

**Ourivesaria Alvaro**  
HORAVLA - RELOJOARIA E OURIVESARIA, LDA

TOPAZIO GANT SECTOR CITIZEN CASIO brosway

**Votos de Um Feliz Natal e Próspero Ano 2026!**

MISS SIXTY JUSTCavallo STAMPS SHEAFFER CROSS Chrysalis

Av. General Humberto Delgado, 28-B • 6000-081 CASTELO BRANCO  
☎ 272 342 762 ✉ horavla1@hotmail.com 🌐 www.horavla.com

**A. F. R. RECHENA, LDA.**  
SERVIÇO PERMANENTE

FUNERAIS, TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

**A gerência deseja um Santo Natal e um Próspero Ano de 2026**

Rua Dr. Hermano, n.º 3-A 6000-213 Castelo Branco  
Telef.: 272 322 534 (chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 965 834 973 (chamada para a rede móvel nacional)



## Câmara aprova moção para que seja criado regimento das sessões

O vereador da Iniciativa Liberal (IL) na Câmara de Castelo Branco, José Henriques, apresentou, na sessão pública do executivo realizada na passada sexta-feira, 19 de dezembro, uma moção com vista a que seja criado um regimento das sessões camarárias”, que foi aprovada, por unanimidade.

Na moção é defendi que “o bom funcionamento do executivo municipal exige regras claras, transparentes e previamente definidas quanto à condução das reuniões de Câmara”, sendo que “a inexistência de um regulamento específico pode gerar dúvidas quanto a procedimentos, tempos de intervenção, apresentação de propostas, pedidos de esclarecimento, votações, moções e outras matérias de funcionamento”.

Por isso, a moção vem “recomendar a elaboração de um regimento das reuniões do executivo municipal, onde fiquem claramente definidos a periodicidade e convocação das reuniões, as

ordem de trabalhos e respetiva organização; as regras para apresentação de propostas e alteração de propostas, moções, recomendações pedidos de esclarecimento, nomeadamente prazos prévios para apresentação de moções e pedidos de alteração de propostas em sede de reunião de executivo; os procedimentos de votação, declaração de voto e registo em ata; as regras de funcionamento das reuniões públicas e a intervenção do público, quando aplicável; determinar que a elaboração do referido regimento seja feita com a participação de todos os membros do executivo, podendo ser solicitado apoio técnico-jurídico aos serviços municipais; prever situações em que reuniões que possam ter demasiada informação para deliberação possam ter mais tempo de preparação, em vez das habituais 48 horas; submeter o projeto de regimento à apreciação e votação do executivo municipal após a sua elaboração”.

## Agrária realiza Jornadas de Enfermagem Veterinária em Animais Exóticos

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco acolheu, dia 25 de novembro, as VI Jornadas de Enfermagem Veterinária em Animais Exóticos - Medicina de Conservação, dedicadas ao tema *Estudos Aplicados à Prática Clínica e ao Bem-Estar de Espécies Exóticas*. O evento reuniu estudantes, docentes e profissionais durante um dia de formação e partilha de conhecimento, sublinhando o papel crescente da Enfermagem Veterinária no cuidado de fauna exótica.

O evento foi organizado pelos alunos do 3.º ano da licenciatura em Enfermagem Veterinária e pelo docente Humberto Pires, no âmbito da unidade curricular de Enfermagem Médica em Animais Exóticos.

A manhã foi inteiramente dedicada a palestras proferidas por profissionais da área, que proporcionaram uma visão abrangente sobre a prática veterinária em

espécies exóticas, incluindo medicina das aves, cuidados intensivos em répteis, intervenção em fauna selvagem e princípios fundamentais da conservação. Os participantes tiveram oportunidade de aprofundar conhecimentos técnicos e compreender melhor a complexidade dos cuidados prestados a espécies não convencionais.

Durante a tarde, decorreu a apresentação de posters científicos realizados pelos alunos do 3.º ano da licenciatura em Enfermagem Veterinária, permitindo aos estudantes divulgar trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre e obter competências de investigação e comunicação científica.

Integrada no evento, a iniciativa solidária *Traz um bem, muda uma vida* reforçou o apoio ao Canil Municipal de Castelo Branco, envolvendo a comunidade académica numa ação de responsabilidade social.

ORGANIZAÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO DE RETAXO

# Retaxo acolhe 23.º Encontro Vamos Cantar ao Menino

As tradições de Natal nas canções dedicadas ao Menino estiveram presentes com a participação de vários grupos

José Luís Pires

Foi mais uma vez ao som da música e das quadras de *Ó Meu Menino Jesus*, tema interpretado pelo grupo da casa, o Rancho Folclórico de Retaxo, que finalizou mais um Encontro Vamos Cantar ao Menino

Realizado no dia 13 de dezembro, na Capela de Nossa Senhora da Guia, participaram, para além do grupo organizador, o Rancho Honra e Glória de Arrentela, do Seixal, e o Grupo Gentes de Almeirim, que apresentaram todos com bonitos



Ana Cardoso foi homenageada pelos seus 40 anos de Rancho

cânticos ao Menino, Janeiras e Reis.

Na abertura do evento José Luís Pires, em nome da ACS Rancho Folclórico de Retaxo, agradeceu a presença de todos, assim como os apoios da Câmara de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, Fundação Inatel e Paróquia de Retaxo, salientando ainda que é sempre gratificante fazer o Encontro “na nossa terra, pois é aqui que estamos, e são as nossas

tradições que representamos e levamos a muitos e muitos locais”, num trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos 44 anos de existência, e que só é possível pela dedicação e empenho de todos os que constituem, e dão a sua colaboração voluntária, à Associação em que o Rancho se encontra integrado.

O cônego José da Costa, Pároco de Retaxo, salientou a importância deste tipo de eventos numa quadra natalícia prestes

a começar, desejando a todos um Santo Natal.

Mas este Encontro trouxe ainda momentos de emoção, principalmente a todos os que fazem parte do grupo Retaxense, e a Ana Cardoso, há mais de 40 anos no Rancho Folclórico de Retaxo, que recebeu uma lembrança e um ramo de flores, em sinal de reconhecimento pela sua dedicação.

No final, no bar do recinto de festas, foi oferecido a todos cacau e filhós.

## Palestra reúne tradições do Madeiro e livro de Natal

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações, com apoio da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa (ADCR) de Cafédé, organizaram, dia 14 de dezembro, a palestra *A Tradição do Madeiro de Natal da Beira Baixa*, que incluiu a apresentação do livro *As Festas de Natal, as suas Venerações e Divindades*, de Luís Duque-Vieira. A iniciativa contou com a animação musical de Tom Hamilton e Solange Branco, com alguns temas alusivos à quadra natalícia e à Beira Baixa.

O orador convidado da palestra, Carlos Branco Gomes, destacou os Madeiros dos concelhos de Idanha-a-Nova e Penamacor, fazendo menção às suas principais diferenças e particularidades, sendo que ambos são organizados no dia 7 de dezembro e colocados no



adro da Igreja no dia 8 de dezembro.

Relativamente ao Madeiro de Cafédé, Clementina Prata, Glória Lucas, José Alexandre Prata e Leonardo Lucas, referiram-se ao Madeiro dos tempos antigos e atuais, recordando que em tempos o Madeiro de Natal era roubado nas grandes casas agrícolas.

A presidente da União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, Lucinda Martins, também falou do Madeiro da Póvoa de Rio de Moinhos, referindo-se ao passado e ao presente. Isto, enquanto José Barata Castilho, Francisco Abreu e Manuela Abreu referiram-se às particularidades dos Madeiros de Penamacor e de

várias aldeias da Beira Baixa.

Já na apresentação do livro, João Morgado destacou “30 festas, dezenas de santos, várias divindades pagãs, tradições de Portugal e do Mundo; rigor histórico, sem ser chato: o autor cita papas, imperadores, datas, mas sem nos afogar em detalhes; curiosidades deliciosas: quem não quer saber que na Gronelândia comem 50 aves dentro de uma foca enterrada durante sete meses? Ou que na Ucrânia decoram a árvore com teias de aranha? Utilidade prática: tem orações, poesias, receitas, lendas. É quase um manual de sobrevivência natalícia”. Tudo para concluir que “é um livro que tanto serve para preparar um teste de História das Religiões como para impressionar a sogra na consoada! Não percam”.



JOSÉ CARLOS MOURA E JOSÉ ALEIXO FERREIRA SÃO OS AUTORES

# Livro dá a conhecer a história dos Templários

O livro assume-se como uma ferramenta pedagógica escrito com rigor histórico, para dar a conhecer o contributo dos Templários

António Tavares

*Os Cavaleiros Templários – Dos Primórdios à Lenda* é o livro da autoria de José Carlos Moura e José Aleixo Ferreira, editado pela Outrem – Associação de Defesa do Ambiente e do Património, que foi apresentado no passado sábado, 20 de dezembro, na Pinacoteca José Barata de Castilho, em Castelo Branco. A obra, que tem a chancela da RVJ Editores e contou com o apoio da Câmara de Castelo Branco, é dirigida a um público essencialmente infantojuvenil.

Na apresentação do livro, João Carrega, da RVJ Editores, afirmou que os dois autores “têm feito um trabalho fantástico da preservação da História, dos usos e costumes”, sublinhando que “a Outrem é isso mesmo”.



Apresentação na Pinacoteca José Barata de Castilho

Por outro lado, avançou que “este é um livro simples”, no qual “todas as imagens foram desenvolvidas pela inteligência artificial (IA)”.

De seguida, Capela Miguel, que é historiador, autor, e integra a Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém, destacou que “é preciso por uma semente atrás da orelha, para fazer crescer em Castelo Branco uma nova fase de existência da sua própria existência” e em termos mais gerais acrescentou que “temos de ser capazes de ser melhores”, porque “somos um povo especial”.

Capela Miguel afirmou que o livro “é a prova provada que podemos ser melhor do

que somos”, para denunciar que “durante muito tempo os Templários foram esquecidos na história de Portugal. O contributo deles nunca foi reconhecido”.

Por isso considera que é necessário informar as pessoas, para realçar que “este livro vem orientado para isso, para ser distribuído pelas escolas, para dar a conhecer o contributo da Ordem Templária à nossa Nação”.

Destacou também que “este é um livro bem estruturado”, com a vertente de “história e no que respeita à forma antropológica do que foram os Templários”, o que leva a que “ajuda a perceber, para promovermos conversas sobre o

Templarismo”.

Capela Miguel sublinhou igualmente que “se Castelo Branco tem isso na lama”, referindo-se aos Templários e a Pedro Alvito, “há que fazer disso uma bandeira permanente da sua história”, até porque “o legado dos antepassados precisa ser redescoberto e divulgado”.

Já José Aleixo Ferreira considerou que “é importante o livro ser apresentado na Zona Histórica”, para garantir que este “é um livro em que não queremos impor verdades. Queremos é lançar desafios, sobretudo às escolas, aos jovens, que tão mal conhecem a nossa História”.

Aspeto que também foi destacado por José Carlos Moura, ao adiantar que “o livro, além de obedecer a um rigor histórico, pretende adequá-lo aos mais jovens, numa vertente pedagógica”.

José Carlos Moura reforçou que “o livro pretende ser uma ferramenta pedagógica”, uma vez que “não podemos deixar ao esquecimento, ao longo da História deste país, à qual os Templários estiveram intimamente ligados”.

Tudo para concluir que o livro “é uma ferramenta de História, mas também uma ferramenta pedagógica”.

## José Dias pires vence Prémio de Literatura Infantil Pingo Doce



José Dias Pires venceu a 12.ª edição do Prémio de Literatura Infantil Pingo Doce, atribuído, por unanimidade, pelo júri presidido por Álvaro Magalhães.

O Prémio foi entregue dia 18 de dezembro, na Sala das Sessões da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa.

A obra, intitulada *Os três castelos das três bruxas malvadas* é ilustrada por Maria Girão.

Na cerimónia, José Dias Pires enumerou os nove conselhos a que sempre atende no momento de escrita, que são “Não tenhas medo de ler os momentos dos teus dias: os trabalhos, os descansos, as tristezas e as alegrias; Não receies escrever em folhas de papel amarrotadas no chão: dá-lhes valor e alisa-as, se sentires inspiração; Não tenhas medo de ler um sorriso pequenino: ajuda-te

a perceber se é de menina ou menino; Não tenhas medo de ler tudo aquilo que te encanta: uma nuvem esculpida ou um riacho que canta; Não receies escrever, com palavras e imagens, as impensáveis viagens que com elas podes fazer; Não tenhas medo de ler aquilo que te rodeia: o esplendor do entardecer e as sombras da lua cheia; Não receies escrever o que dizem que é proibido: as palavras nascem livres, calá-las não faz sentido; Não receies escrever o que sentes de verdade: ao fazê-lo vai crescer dentro de ti a liberdade; Nunca deixes hibernar a imaginação”.

Acrescenta que, “por isso, como leitor que escreve, pergunto ao livro que quero escrever: «Dás-me metade da tua amizade?» E o livro responde-me sempre: «Não vou nessa brincadeira. Se é amizade, quero-a inteira”.

## Poesia de Gonçalo Salvado representada em antologia poética sobre o Natal

A poesia de Gonçalo Salvado está representada na antologia poética *Numa Rua Completamente às Escuras Movem-se Estes Versos Antologia [por natureza] poética para um certo Natal*, que acaba ser publicada pela Poética Edições.

Organizada por Lília Tavares e Virgínia do Carmo e com capa concebida por Rosário Ferreira Alves a obra, recentemente apresentada em Lisboa, por Fernando Pinto do Amaral, reúne 132 autores de língua portuguesa.

As organizadoras afirmam que “esta é uma antologia nas-

cida da vontade de devolver a ideia de Natal ao íntimo do seu devido sentido. Quisemos que ela fosse genuína, limpa das luzes festivas potencialmente branqueadoras da verdade que nos vai ferindo o entendimento.”

Para o escritor e editor Tiago Alves da Costa trata-se de “uma antologia que não procura iluminar o Natal, antes o despoja; retira-lhe o verniz luminoso para devolver o território onde o silêncio ainda respira e a esperança, quase em apneia, reaprende a sobreviver. Ao longo de 202

páginas, desenha-se um território plural, onde múltiplas gerações poéticas se encontram. O Natal surge aqui não como festa ruidosa, mas como dobra do tempo: lugar de espera, de retorno, de inquietação, de um renascer sem ingenuidade. O título, retirado de um verso de Lídia Borges, funciona como bússola: movemo-nos às escuras, tateando o que ainda resta de humanidade e de esperança. E os poemas que compõem esta obra parecem nascer desse mesmo movimento, uma procura não pela revelação imediata, mas por

uma lucidez que se acende devagar, no intervalo entre o receio e o desejo”.

No que se refere à poesia de Gonçalo Salvado, ainda que esta se afirme como eminentemente amorosa e erótica ela é “pela sua profundidade e riqueza polissémica” passível de se relacionar e adaptar a qualquer outra temática como já referiu o crítico de poesia Pedro Mexia, ao realçar que “os poemas de Gonçalo Salvado ultrapassam os limites do poema erótico, estabelecem uma ligação com uma outra realidade do âmbito do sagrado e do divino”.

**Talho da Carapalha**  
Todo o tipo de Carnes frescas

**O FUMEIRO ALBICASTRENSE**  
Enchidos Tradicionais e Presuntos  
Talhos na Praça 31/32

*Boas Festas*

Av. da Carapalha, Lt 78 r/ch Esq.º  
Telf. 272 322 865\*  
Tlm.: 967 592 712\*\*  
CASTELO BRANCO  
\*(chamada para a rede fixa nacional) | \*\*(chamada para a rede móvel nacional)

Telm.: 967 592 712\*\*  
Mercado Municipal (Praça) - Talhos 31/32  
CASTELO BRANCO

**Florista da Pé**  
Toda a Arte Floral

*Deseja a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Rua S. Sebastião, 23 - CASTELO BRANCO  
Tel.: 272 322 330 (chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 963 229 185 (chamada para a rede móvel nacional)



NA REUNIÃO PRIVADA DA CÂMARA, DE 19 DE DEZEMBRO

# Oposição chumba Mapa de Pessoal da Câmara

A oposição chumbou a proposta que Leopoldo Rodrigues defende que visa garantir a continuidade e eficiência dos serviços

António Tavares

O Mapa de Pessoal da Câmara de Castelo Branco para 2026 foi chumbado pela oposição, com três votos da coligação SEMPRE Por Todos e um da Iniciativa Liberal (IL), na reunião privada do executivo realizada na passada quinta-feira, 18 de dezembro. Um tema que foi retomado na sessão pública do executivo realizada na passada sexta-feira, 19 de dezembro.

O chumbo mereceu, logo na passada quinta-feira, 18 de dezembro, uma reação da Câmara, ao tornar público um comunicado no qual era realçado que “a proposta, apresentada pelo presidente da Câmara, visava ajustar o quadro de funcionários da autarquia de acordo com as necessidades atuais da gestão pública, com o objetivo de melhorar a prestação de serviços à população”, sendo adiantado que “durante a reunião, os vereadores da coligação SEMPRE Por Todos e da Iniciativa Liberal consideraram que não há justificativa suficiente para a expansão do quadro de pessoal que iria aumentar a despesa do Município”.

Face a isto, a Câmara destaca que, “porém, o número, 142, de novos postos de trabalho previstos para 2026, totalizando 769 postos de trabalho ocupados, é inferior ao número, 197, de novos postos de trabalho que foram previstos para 2025, totalizando 788 postos de trabalho ocupados. O que significa que o Mapa de Pessoal atualmente em vigor é superior ao que foi reprovado”.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, sublinha que “o Mapa de Pessoal foi elaborado com base nas necessidades apuradas junto dos trabalhadores das diversas divisões do Município, nomea-



A proposta foi chumbada pela coligação SEMPRE Por Todos e pela Iniciativa Liberal

damente o reforço em áreas específicas e fundamentais, como educação, área social, saúde, segurança, ambiente e obras públicas, de modo a garantir a continuidade e a eficiência dos serviços municipais”, o que o leva a lamentar o chumbo da proposta, que “penaliza os Albicastrenses”, realçando que o Mapa de Pessoal proposto “pretendia o funcionamento adequado dos serviços municipais, aperfeiçoando a capacidade de resposta aos munícipes e garantindo o melhor para os cidadãos”.

Leopoldo Rodrigues acrescenta ainda que “a nossa prioridade sempre foi melhorar a qualidade de vida da população e a adequação do Mapa de Pessoal é um passo importante para garantir que todos os serviços da autarquia funcionem com a máxima eficiência”, para concluir que “a decisão dos vereadores da coligação SEMPRE Por Todos e da Iniciativa Liberal compromete a viabilização de um conjunto de propostas e contratações essenciais, nomeadamente a componente de apoio às famílias, o rácio de assistentes operacionais

nas escolas e a realização de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e da Escola a Tempo Inteiro”, sublinhando que “coloca ainda em causa a existência de uma equipa multidisciplinar para prestar cuidados de saúde mental aos alunos das escolas do Concelho; um veterinário que permita aumentar a resposta à saúde e ao bem-estar animal; e técnicos da área aeronáutica que contribuam para o desenvolvimento do setor e do Aeródromo de Castelo Branco”.

Já n sessão pública da passada sexta-feira, 19 de dezembro, José Henriques, da IL, afirmou que “o que aconteceu ontem chama-se democracia e também se chama oposição” e assegurou que “o Mapa de Pessoal de 2025 continua em vigor”.

José Henriques defendeu, por outro lado, que “pode alterar o Mapa de Pessoal. Pode apresentar um novo ainda este ano ou no início do próximo”, para mais à frente destacar que “no Mapa de Pessoal não íamos deixar passar um documento despesista”.

E sobre este tema, o vere-

ador da IL, devido a um vídeo publicado por Leopoldo Rodrigues na noite da passada quinta-feira, 18 de dezembro, acrescentou ainda que “o alarme social não é responsável. A atitude correta seria: chumbou, vamos reunir e discutir o tema”.

Crítica a que Leopoldo Rodrigues respondeu que “não é má-fé. Não é alarme social. O que se pretendeu foi esclarecer os Albicastrenses”.

O autarca avançou, mais à frente, que “respeito as decisões dos vereadores de outras forças políticas. A democracia é assim mesmo”, mas assegurou que “não me subjugo aos votos que estão aqui representados” e concluiu que “não concordo com o chumbo que aqui fizeram, porque penaliza Castelo Branco, o seu desenvolvimento e os serviços da Câmara”.

Também Jorge Pio, da Coligação SEMPRE Por Todos, se focou no vídeo, para denunciar “o alarme social”, uma vez que “estava a dizer que as AEC iam terminar” e de caminho questionou “quem é que governou a Câmara em 2025”, para defender que “em 2025 podia

ter preenchido os postos de trabalho”.

Jorge Pio que não deixou de lamentar que “quando a oposição expressa a sua opinião parece que está contra os Albicastrenses”.

Noutra perspetiva denunciou igualmente “as metodologias diferentes. No Orçamento houve reunião antes, para discussão. Porque é que esta metodologia não foi seguida no Mapa de Pessoal”, para reiterar que “criar um vídeo não é a melhor forma de resolver os problemas. Não é com alarme social que as coisas de resolvem”.

Intervenção que levou Leopoldo Rodrigues a afirmar que “estou admirado por o senhor querer silenciar o presidente da Câmara. Fazem apelo à transparência. Quando o presidente faz um vídeo estão contra”.

Leopoldo Rodrigues fez igualmente questão de em relação a um novo Mapa de Pessoal avançar que “podemos apresentar”, para defender que “o Mapa que serve Castelo Branco e os Albicastrenses é este, e é este que vou voltar a apresentar. Um Mapa de Pessoal que responde às necessidades”, bem como que em “nenhuma circunstância houve alarme social”.

Na sessão, para que tudo seja claro, o autarca apresentou vários quadros que permitem a comparação entre o Mapa de Pessoal de 2025 e o de 2026, com números detalhados.

De referir, que logo no início da Sessão, Margarida Lourenço Duarte, da coligação SEMPRE Por Todos, apresentou “uma moção de repúdio ao alarme social criado pelo presidente da Câmara”, subscrita pela coliga-

ção e pela IL, que foi aprovada com os votos destes.

Na moção é afirmado que “as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) constituem um serviço essencial para a comunidade educativa do Concelho de Castelo Branco, assegurando apoio às famílias e melhores condições de aprendizagem às crianças. Foi tornada pública uma comunicação do presidente da Câmara que sugere que a continuidade das AEC estaria em risco na sequência do chumbo do mapa de pessoal. Tal afirmação não corresponde à verdade, uma vez que o mapa de pessoal aprovado no ano anterior se mantém em vigor, contemplando já os postos de trabalhos necessários à execução das AEC. Atualmente encontram-se ocupados 80 postos de trabalho afetos às AEC, os quais permanecem plenamente válidos e aprovados, não estando a sua continuidade dependente da aprovação de um novo mapa de pessoal. Mesmo em caso de cessação de funções de algum trabalhador, a Câmara dispõe de enquadramento legal para proceder à respetiva substituição, nos termos do mapa de pessoal em vigor. A criação de alarme social com base em informações falsas ou distorcidas compromete a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas e prejudica o regular funcionamento da comunidade educativa. A responsabilidade institucional exige rigor, verdade e transparência na comunicação pública, especialmente quando estão em causa crianças, famílias e trabalhadores”.

Considerandos que levam “a repudiar a utilização de informação falsa ou enganosa que crie alarme social injustificado relativamente às AEC; recomendar que a Câmara emita, com caráter de urgência, uma comunicação pública clara e inequívoca a esclarecer que as AEC não estão em risco, garantindo tranquilidade às famílias, aos alunos e aos profissionais envolvidos; reafirmar que a governação municipal, no atual contexto político, deve assentar no diálogo institucional, na verdade dos factos e no respeito pelas decisões democraticamente tomadas em sede de Câmara”.

Comparação Mapa Pessoal por Categoria anos 2025 e 2026									
Categoria	Postos Ocupados			Novos Postos Trabalho			TOTAL		
	2025	2026	2026/2025	2025	2026	2026/2025	2025	2026	2026/2025
Técnico Superior	93	104	11	77	62	-15	170	166	-4
Coordenador Técnico	7	9	2	2	3	1	9	12	3
Chefe de Serviço de Administração Escolar	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Assistente Técnico	93	103	10	47	26	-21	140	129	-11
Encarregado Geral Operacional	2	2	0	0	0	0	2	2	0
Encarregado Operacional	6	7	1	4	2	-2	10	9	-1
Assistente Operacional	305	311	6	58	38	-20	363	349	-14
Especialista Sistemas e Tecnologias de Informação	3	3	0	2	2	0	5	5	0
Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Fiscal	1	6	5	5	0	-5	6	6	0
Técnico Especializado com Licenciatura	64	65	1	2	9	7	66	74	8
Técnico Especializado sem Licenciatura	15	15	0	0	0	0	15	15	0
Total	591	627	36	197	142	-55	788	769	-19



COM CONCERTO TOY &amp; FILARMÓNICA

# Filarmónica Idanhense comemora 137 anos com concerto

Elza Gonçalves traçou o elogio da Filarmónica Idanhense como pertença de todo o povo de Idanha

A Filarmónica Idanhense assinalou, dia 8 de dezembro, o 137.º aniversário com o concerto Toy & Filarmónica Idanhense, no Centro Cultural Raiano (CCR).

Na sessão, a presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, realçou que “celebramos juntos 137 anos de uma história que é muito mais do que música. É a história de uma identidade. A Filarmónica Idanhense não é apenas de quem nela toca, é de todo o povo de Idanha” e sublinhou que a Filarmónica Idanhense “está nas nossas memórias mais antigas, nas nossas festas, nas procissões que passam de geração em geração e nas manhãs frias de dezembro em que os seus acordes aquecem o coração de toda a comunidade”.



O 137.º aniversário da Filarmónica foi festejado no Centro Cultural Raiano

Por isso, continuou Elza Gonçalves, “celebramos a capacidade desta filarmónica de ser, ao longo de quase século e meio, um espaço de educação, cultura, tradição e comunidade. Aqui, as nossas crianças descobrem a música, os jovens encontram responsabilidade e talento, os adultos mantêm viva uma paixão antiga e os nossos seniores encontram encontro, alegria e partilha, como sucede na Universidade Sénior”, e caracterizou a Filarmónica como uma instituição que “une gerações, une histórias, une Idanha”.

Para a autarca, “se temos no Concelho um associativismo rico e dedicado, a Filarmónica destaca-se como a verdadeira associação das

tradições, porque sempre que o concelho vive um momento marcante, como uma festa, uma homenagem, uma procissão, um grande evento cultural, lá está ela. É a Filarmónica que marca o compasso da nossa história”.

As palavras de agradecimento da presidente da Câmara estenderam-se aos músicos, diretores, professores, famílias, voluntários, antigos e atuais membros, a quem elogiou pela “entrega, pela disciplina, pelo profissionalismo, pelo amor à música e por levarem o nome de Idanha além-fronteiras. Vós sois embaixadores deste concelho que honra o passado e constrói o futuro com orgulho nas raízes”.

Elza Gonçalves conclui

que “a Filarmónica tem 137 anos, mas continua cheia de

energia e juventude. Que os próximos anos tragam ainda mais formação, mais inovação, mais música e mais vida. Que continuem a acompanhar-nos nos momentos felizes e nos desafiantes. Que continuem a inspirar-nos e a unir-nos. Hoje celebramos o passado e o presente, mas celebramos também um futuro que será tão harmonioso quanto as melodias que nos tocam a alma. Muitos parabéns, Filarmónica Idanhense. Que venham muitos mais anos. Muitos mais acordes. Muitos mais corações unidos pela música”.

Na cerimónia o presidente da Junta da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, João Couchinho, e o presidente da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova, João Roxo Rodrigues, elogiaram percurso histórico da Filarmónica, o seu contributo para a preservação da identidade local e o papel determinante na formação musical de várias gerações.

Foram igualmente reconhecidos o trabalho da direção, o empenho dos professores, o mérito dos músicos e o envolvimento das famílias.

## Campanha Alimentar Contra a Fome recolhe mais de 500 quilos de alimentos



A Câmara de Idanha-a-Nova voltou a associar-se à Campa-

nha Alimentar Contra a Fome, numa iniciativa que, segundo

é adiantado, “demonstrou, uma vez mais, a enorme solidariedade da comunidade Idanhense” e permitiu recolher mais de 500 quilos de alimentos, que irão reforçar o apoio às famílias que atravessam maiores dificuldades.

A ação contou com a colaboração do Agrupamento de Escuteiros 326 de Idanha-a-Nova, do Grupo de Catequese da Paróquia de Idanha-a-Nova, bem como de diversos voluntários.



Zona Industrial | Castelo Branco | Tel.: 272 321 595 | 272 345 588 | Fax: 272 324 350  
(Chamada para a rede fixa nacional) E-mail: [padmontalvao@gmail.com](mailto:padmontalvao@gmail.com)

*Aguardamos a sua visita nas nossas lojas...*



**Desejo de Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os Clientes, Fornecedores e Colaboradores**

**Não se esqueça de provar o Melhor Bolo Rei do Mundo... Eu ainda não provei melhor !!!**



## Tenda Vila Madeiro recebe festa de Natal dos mais novos



A Tenda Vila Madeiro, situada na Praça Nova do ex-Quartel Militar de Penamacor, recebeu, dia 16 de dezembro, a Festa de Natal do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Penamacor.

O programa incluiu o espetáculo *Dita e Bergamota - Uma Ceia de Natal* e as

atuações dos alunos do Jardim de Infância e Creche da Santa Casa da Misericórdia e dos alunos do Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo da Escola Básica.

No final, houve, realizou-se a entrega de lembranças pelo Pai Natal, a *pedido* da Câmara de Penamacor.

## Presidente da Câmara de Penamacor eleito para o Conselho Geral da ANMP



O presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, vai integrar o Conselho Geral da Associação de Municípios Portugueses (ANMP). O autarca Penamacorense viu o seu nome eleito para este órgão no XXVII Congresso da Associação que elegeu Pedro Pimpão, autarca de Pombal, como presidente, para o mandato 2025- 2029.

Refira-se que a ANMP, fundada em maio de 1984, tem como fim geral a promoção, a defesa, a dignificação e a

representação do Poder Local, assumindo um papel preponderante no panorama político nacional, nomeadamente no aprofundamento de uma política local de proximidade e ampliando a voz dos diversos municípios nacionais.

O XXVII Congresso da ANMP decorreu dias 13 e 14 de dezembro, em Viana do Castelo, sob o lema *Poder Local - A proximidade que transforma Portugal*, reunindo centenas de autarcas de todo o País.

NO TRADICIONAL PASSEIO

# Malta do Ano planta sobreiros em mais um dia de Vila Madeiro

As atividades continuaram durante a tarde com culinária e muita música, sem faltar o tradicional Baile do Madeiro

Penamacor foi palco, no passado sábado, 20 de dezembro, do tradicional passeio pedestre com plantação de sobreiros. Uma iniciativa organizada numa parceria entre a Malta do Ano, jovens que completam 20 anos e que organizam o Madeiro, e a Câmara de Penamacor, sendo que a interpretação do percurso foi feita pela Beir'Aja, e contou ainda com o apoio da Associação Humanitária dos Bombeiros



Os participantes na atividade posaram frente ao Madeiro que dá fama à vila

Voluntários de Penamacor, contou com cerca de 40 participantes e foram plantadas 50 árvores.

Depois, já na parte da tarde, a Tenda Vila Madeiro acolheu a demonstração culinária *Sabores de Natal - Tradição e inovação à mesa*, pelo chef Marco Santos, a atuação do Coro da Academia Sénior de

Penamacor e dos Cavaquinhos da Escola Geração Musical. Noite dentro, a Casa do Povo, recebeu o Baile do Madeiro, iniciativa que contou com as atuações do Duo Musical Diogo Acordeonista & Marco Marques e do DJ Nudge.

Também, na Tenda Vila Madeiro, mas no passado domingo, 21 de dezembro, às 14

horas atuou o Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro, seguindo-se, às 15 horas, a apresentação do livro *Amor e Obsessão*, de Élvio Carvalho, e, às 18 horas, o concerto The Classic, no qual três cantores, unidos pelo gosto pela música e pelo canto clássico, juntaram as vozes para apresentar grandes clássicos.

## Penamacor recebe Encontro Universidades Rota A23

Penamacor recebeu a terceira edição do Encontro Universidades Seniores Rota A23, organizado pela Academia Sénior de Penamacor/Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES) e pela Rota A23, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Penamacor e da RUTIS - Rede de Universidades Seniores.

A Universidade da Terceira Idade de Abrantes, a Solis Associação - Centro de Convívio Partilhas/Academia Sénior, a Universidade Sénior Alcabatense (USALBI), a Academia Sénior do Fundão, a APADG-Guarda, a Universidade Sénior de Idanha-a-Nova, a Formação Ocupacional de Seniores - Vila Nova da Barquinha, a Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, a anfitriã Academia Sénior de Penamacor e a convidada Universidade Sénior de Marvão foram as entida-



des participantes no encontro, que se realizou dia 28 de novembro, na tenda gigante instalada na Praça Nova do ex-Quartel.

O presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, realçou que “o vosso sorriso e a vossa alegria num dia maravilhoso de Sol faz com que estejam reunidos todos os ingredientes para um dia

memorável”. O autarca destacou o papel das autarquias no apoio às atividades destas organizações, dando nota que a Câmara de Penamacor faz ponto de honra em continuar a apoiar a sua academia e a atividades que esta desenvolve.

José Miguel Oliveira agradeceu ainda a todas as entidades presentes e afirmou, ainda, ser um orgulho para

Penamacor receber este encontro, ao avançar que “numa sociedade cada vez mais individualista, onde as pessoas se centram mais nos ecrãs do que nos rostos de quem as rodeia, estas academias e este encontro vão contra a corrente. As academias seniores são um exemplo contrário do que assistimos. São um exemplo de convívio, de partilha, de solidariedade, de ensino e de empatia com o próximo, mostrando que nós somos seres sociais e que devemos partilhar momentos uns com os outros. Só estando com outras pessoas valorizamos o nosso sentido de comunidade”.

Já a presidente da Assembleia Municipal de Penamacor, Valéria Gonçalves, garantiu que foi um dia “lindo, de grande partilha entre todos. Penamacor recebeu-vos de braços abertos e espero que levem Penamacor no coração”.





Associação de Atletismo  
de Castelo Branco



*Feliz Natal e um Próspero 2026  
são os votos da Associação  
de Atletismo de Castelo Branco*



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
48 ANOS CONSTRUÍDOS  
POR SI, PARA SI

*Deseja a todos os clientes  
e amigos um Santo Natal  
e Próspero Ano Novo  
de 2026*



Exposição - Armazéns - Loja - Escritório Zona Industrial Rua F Lote K - 13 | 6000-459 Castelo Branco  
Tel.: 272 344 582 / 272 344 573 Fax.: 272 328 388 (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@soferragens.pt



*Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo  
são os votos da Junta de Freguesia  
de Salgueiro do Campo*



**A Freguesia de S. Vicente da Beira  
deseja-lhe BOAS FESTAS**



agência funerária de:  
Manuel Alves & Filhos, Lda.

*A todos desejamos  
Boas Festas*

**Contactos:**

+351 272 322 330\*  
+351 966 787 438\*\* | +351 965 301 343\*\*  
+351 963 229 185\*\* (Florista)  
\*(chamada para a rede fixa nacional)  
\*\*(chamada para a rede móvel nacional)

agenciaalves@gmail.com

https://www.facebook.com/funeraria.manuel.alves/

Rua de São Sebastião, N.º 13 | CASTELO BRANCO  
Av. Mousinho de Albuquerque, N.º 90 | IDANHA-A-NOVA



*Boas Festas*

**A Junta de Freguesia  
de Cebolais de Cima e Retaxo  
deseja que o espírito de Natal encha todos  
os corações de amor,  
e que o Ano Novo seja repleto  
de conquistas, esperança e alegria sem fim.  
Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!**





Assembleia Municipal de Castelo Branco



## EDITAL Nº. 12/2025 CONVOCATÓRIA

**Valter Victorino Lemos**, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.  
**CONVOCA** este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **29 de dezembro de 2025, pelas 18 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco**, com a seguinte ordem de trabalhos:

### I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

(A preencher nos termos do Regimento.)

1. Prestação de Informações que à Mesa compra produzir.
2. Constituição da Comissão Permanente.
3. Grelha de distribuição do tempo de intervenção de cada Grupo Municipal nas Sessões de Assembleia Municipal.
4. Intervenções.

### II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**Ponto 1** - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal e situação financeira do Município.

**Ponto 2** - Designação de um Presidente de Junta/União de Freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal, nos termos da alínea e) n.º 2 do artigo 157.º, do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18/agosto.

**Ponto 3** - Designação de quatro elementos para integrar a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco, nos termos da alínea l), n.º 1 do artigo 17.º, da Lei n.º 147/99, de 1/setembro.

**Ponto 4** - Designação de um membro da Assembleia Municipal de cada Partido ou Grupo de Cidadãos eleitores representados na Assembleia Municipal para integrar a composição do Conselho Municipal de Juventude, nos termos da alínea b) do artigo 4.º, da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro.

**Ponto 5** - Designação de um Presidente de Junta/União de Freguesia, eleito pela Assembleia Municipal, em representação das Juntas/Unões de Freguesias para integrar o Conselho Municipal de Educação, nos termos da alínea d), n.º 1 do artigo 5.º, da Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto (primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro.)

**Ponto 6** - Designação até dois representantes das freguesias do Concelho para integrar a Comissão Municipal de Defesa contra incêndios, nos termos da alínea b) n.º 3 do artigo 29.º, do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

**Ponto 7** - Designação de um representante das Juntas/Unões de Freguesias para integrar Comissão de Proteção Civil, de acordo com a alínea i) do art.º 41.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, na sua atual redação, que aprova a Lei de Bases da Proteção Civil, a alínea s) do n.º 1 do art.º 10.º e o art.º 15.º do Regulamento n.º 978/2023, de 29 de agosto, que procede à regulamentação da atividade da Proteção Civil municipal de Castelo Branco.

**Ponto 8** - Apreciação e votação de propostas de "Mapa de Pessoal, para o ano de 2026". Serviços Municipalizados de Castelo Branco. **(Proposta n.º 4/2025)**

**Ponto 9** - Apreciação e votação de propostas de "Documentos Previsionais para o Ano de 2026".

9.1. Câmara Municipal de Castelo Branco. **(Proposta n.º 5/2025)**

9.2. Serviços Municipalizados de Castelo Branco. **(Proposta n.º 6/2025)**

**Ponto 10** - Albigeç, EM/SA - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EM., S.A.

10.1 - Proposta de aprovação de Orientações Estratégicas para o mandato. **(Proposta n.º 7/2025)**

10.2 - Proposta de aprovação do Contrato de Gestão para o mandato. **(Proposta n.º 8/2025)**

10.3 - Proposta de aprovação de Contrato-Programa para o Ano 2026. **(Proposta n.º 9/2025)**

**Ponto 11** - Discussão e votação da proposta de "Contrato-Programa para o Ano 2026, do CATAA - Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco". **(Proposta n.º 10/2025)**

**Ponto 12** - Discussão e votação da proposta de "Imposto Municipal sobre Imóveis. Fixação de Taxa de IMI em 2026". **(Proposta n.º 11/2025)**

**Ponto 13** - Discussão e votação da proposta de "Imposto Municipal sobre Imóveis. Definição de Dedução Fixa de IMI por Número de Dependentes a Cargo a Aplicar em 2026". **(Proposta n.º 12/2025)**

**Ponto 14** - Discussão e votação da proposta de "Imposto Municipal sobre Imóveis. Aprovação da Prorrogação do Período de Isenção para 2026". **(Proposta n.º 13/2025)**

**Ponto 15** - Discussão e votação da proposta de "Lei das Comunicações Eletrónicas. Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), para o ano de 2026". **(Proposta n.º 14/2025)**

**Ponto 16** - Discussão e votação da proposta de "Participação de IRS - Definição de Percentagem a Cobrar sobre os Rendimentos de 2026". **(Proposta n.º 15/2025)**

**Ponto 17** - Discussão e votação da proposta de "Acordo de Colaboração com as Juntas e Unões de Freguesia: Junta de Freguesia de Escalos de Cima. Feira das Sopas". **(Proposta n.º 16/2025)**

**Ponto 18** - Discussão e votação da proposta de "Contratos Interadministrativos com as Unões/Juntas de Freguesia: Junta de Freguesia de Alcains - Requalificação do Edifício na Rua da Feiteira, Alcains (Antiga Escola)". **(Proposta n.º 17/2025)**

**Ponto 19** - Discussão e votação da proposta de "Transferência de Competências para as Juntas de Freguesia Desagregadas Escalos de Baixo, Mata, Escalos de Cima, Lousa, Ninho do Açor e Sobral do Campo. **(Proposta n.º 18/2025)**

### III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paços do Município de Castelo Branco, 19 de dezembro de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal,  
Valter Victorino Lemos

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE RÓDÃO

# Amável, O Pugilista Gentil apresentado

O livro  
inspirou-se no  
pugilista  
Argentino  
Nicolino Locche  
que foi campeão  
mundial de boxe  
sem ter dado  
um murro



Miguel Fernandes (Ozzy) é o autor da banda desenha

*Amável, O Pugilista Gentil*, livro que marca a estreia de Ozzy, pseudónimo do ilustrador e autor Miguel Fernandes, no universo BD, foi apresentado dia 15 de dezembro, na Biblioteca Municipal José Batista Martins (BMJBM), em Vila Velha de Ródão. Naquele que foi encontro quase familiar, já que o autor tem raízes no Concelho, Miguel Fernandes falou sobre o seu percurso académico e profissional e desvendou um pouco do processo criativo que levou à conceção desta obra.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, António Carmona, destacou a dinâmica diferenciada que distingue o trabalho desenvolvido pela Biblioteca e mostrou-se satisfeito por receber neste espaço "um autor da nossa terra e uma iniciativa extremamente enriquecedora, especialmente para os jovens do 9.º ano e do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão".

Tendo como personagem principal Amável, um pugilista

gentil e repleto de paradoxos, o livro tem conquistado leitores graças à sua ironia subtil, humor e capacidade de dar conta da importância das lutas que se travam no quotidiano.

O convite para se lançar na aventura editorial partiu da Penguin Random House, que desafiou o autor a transformar uma história inicial de nove páginas num livro a publicar sob a chancela Iguana, dedicada à BD, como contou Miguel Fernandes na apresentação.

Inspirado no pugilista argentino Nicolino Locche, que se sagrou campeão mundial da categoria cruzador sem desferir um murro, cansando os adversários ao esquivar-se aos seus golpes até os fazer cair ao tapete, esta é uma obra que explora os temas da masculinidade e das suas fragilidades.

Miguel Fernandes explicou que "foi um livro que concebi para me rir de mim próprio enquanto homem e para que as outras pessoas também se possam rir de si próprias, pois

somos muito mais saudáveis quando o sabemos fazer e sabemos reconhecer as nossas qualidades e os nossos defeitos".

Acrescentou que dedicou o livro à avó Maria Augusta, "uma das mulheres mais valentes e gentis que conheci na minha vida".

Miguel Fernandes, ou Ozzy, nasceu em Castelo Branco, é licenciado em Artes Plásticas e mestre em Ilustração e Animação, residindo atualmente em Braga, onde é cofundador do Ateliê Cobalto. Dos diferentes trabalhos publicados, é coautor do livro infantojuvenil *As Iludências Aparudem*, de 2024, bem como da edição gráfica do álbum *A 13 Palmas da Sorte*, da banda Wakadelics. De entre os próximos projetos do autor, constam uma coletânea sobre contos tradicionais portugueses, desenvolvida em colaboração com o antropólogo Jorge Vaz e a continuação das aventuras do pugilista Amável, do qual o segundo volume está em preparação.

## Utentes do Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão decoram árvores de Natal

Os utentes do Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão encheram mais uma vez de cor as ruas da freguesia, através da elaboração de um conjunto de árvores de Natal especiais e constituídas por flores de tecido. As flores elaboradas por eles e colocadas em cada uma das sete localidades que integram

esta freguesia do Concelho de Vila Velha de Ródão, ajudando assim a espalhar o espírito natalício.

A cerimónia de instalação da primeira destas árvores de Natal realizou-se no dia 27 de novembro, no exterior do edifício da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, e contou

com a presença do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, António Carmona, do presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, Vítor de Oliveira, entidade que apoiou a iniciativa, assim como de um grupo de utentes e funcionários do Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão.



CONTRATOS-PROGRAMA ASSINADOS APÓS FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS

# Câmara de Castelo Branco apoia desporto motorizado e boccia



O objetivo é o de apoiar os atletas e entidades nos custos de participação em provas desportivas e beneficiar infraestruturas

A Câmara de Castelo Branco assinou contratos-programa de desenvolvimento desportivo na vertente de apoio individual com sete atletas de desporto motorizado.

A autarquia considera

“primordial a atribuição de apoios, financeiros e não financeiros, com o objetivo de capacitar atletas e entidades, promovendo a sua participação ativa em iniciativas e competições, e criando condições para suportar os encargos inerentes à prática desportiva, bem como à beneficiação de infraestruturas desportivas e sociais”.

A atribuição dos apoios foi precedida de formalização de candidaturas apresentadas pelos atletas, devidamente instruídas e correlativa análise pelos serviços municipais, com base em critérios previamente definidos e consequente elaboração de proposta

para apreciação pelo órgão executivo.

Estes apoios destinam-se a assegurar o acesso às competições federadas, nos diferentes escalões e âmbitos, nas áreas distrital, regional e nacional, “contribuindo para o crescimento sustentado do desporto motorizado e para a afirmação de Castelo Branco como um território que aposta no talento, no mérito e no desenvolvimento desportivo”.

Os contratos-programa de desenvolvimento desportivo foram assinados pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e pelos atletas, ou os seus representantes legais.

No âmbito destes contratos-programa de desenvolvimento desportivo, Daniela Marisa Falcão Lopes recebe dois mil euros; Guilherme Miguel Antunes Nunes, dois mil euros; João Francisco Gonçalves dos Santos, representado legalmente por Ricardo dos Santos mil euros; João Francisco Tavares Dionísio, representado legalmente por Francisco Dionísio, 1.500 euros; Martim Vicente de Oliveira Alves, representado legalmente por Filipe de Oliveira Alves, 1.500 euros; Pedro Miguel Rodrigues da Silva, 1.500 euros; e Tomás Miguel Solipa Carneiro, representado legalmente por Nuno Carneiro, 1.500 euros.

## Vitória Clube Benquerenças conquista vários pódios

O Vitória Clube Benquerenças esteve em destaque no passado fim de semana, aos conquistar três pódios individuais e um coletivo.

Assim, no Proença Cross Trail Ultra 50k, Jamie Rock conquistou o terceiro lugar da geral; Cláudio Piedade foi segundo no escalão MSEN; e Ana Ramos classificou-se em terceira no escalão FSEN. Coletivamente subira ao segundo



lugar por equipas.

No Campeonato Nacional de Trail Endurance (100K) os atletas do Vitória Clube Benquerenças, na época de estreia nesta vertente, conquistaram o 7.º lugar coletivo.

Também no passado fim de semana, a equipa esteve presente no 11.ª São Silvestre dos Madeiros, na São Silvestre Baía do Seixal e no Carcavelos Xmas Trail.

## Associação Distrital de Judo tem novos graduados



Associação Distrital de Judo de Castelo Branco organizou, no passado sábado, 20 de dezembro, no complexo da Piscina Praia de Castelo Branco, os II Exames Associativos de Graduação.

A Comissão Associativa de Graduações foi constituída pelo 5.º Dan Carvalho, pelo 3.º Dan Nuno Rosa e pelo 3.º Dan David Carreira, que avaliaram todo o processo de exames.

Os cinco judocas propostos foram considerados aptos, tendo obtido a nova graduação. Assim Henrique Costa, judoca do Atlético Clube Fundanense; João Filipe Dias e João Gregório, da Escola de Judo Ana Hormigo, alcançaram o 3.º Dan, enquanto Giovana Aznar e Alexandre Silva, ambos da Escola de Judo Ana Hormigo, são agora cinturão negro (1.º Dan).

## Mariana Dias e Beatriz Grecu novamente chamadas à Seleção Nacional



Mariana Dias e Beatriz Grecu, judocas da Escola de Judo Ana Hormigo, foram novamente convocadas para integrar o Estágio Nacional de Judo, que decorreu nos dias 19 e 20 de dezembro, no Centro Nacional de Treino do Jamor, em Lisboa.

Para a Escola de Judo Ana Hormigo, “esta convocatória reflete o excelente trabalho desenvolvido pelas atletas ao longo da época e os resultados de grande destaque

alcançados em competições nacionais”, relembrando que Mariana Dias é a atual vice-campeã nacional Sub-23, e Beatriz Grecu, vice-campeã nacional Sub-18 cadetes.

Durante o estágio, segundo é adiantado, “as duas judocas participaram em treinos bidirários, integradas num grupo restrito das melhores atletas nacionais, num ambiente de exigência técnica e competitiva, fundamental para a sua evolução desportiva”.



Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

14ª Jornada - 19 de dezembro			Classificação
			Equipa ..... Pts... J
Caldas SC	0-2	U. Santarém	1 Belenenses.....29 .14
Amora FC	1-2	CD Mafra	2 CD Mafra .....26 .14
1º Dezembro	0-1	Atlético CP	3 Académica OAF.....21 .14
SC Covilhã	0-4	Belenenses	4 Atlético CP .....20 .14
Académica OAF	3-1	Lusitano GC	5 Caldas SC .....18 .14
			6 Amora FC .....17 .14
			7 U. Santarém .....17 .14
			8 1º Dezembro.....15 .14
			9 Lusitano GC .....14 .14
			10 SC Covilhã .....12 .14

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

13ª Jornada - 21 de dezembro			Classificação
			Equipa ..... Pts... J
Marialvas	2-2	JD Lajense	1 Vitória Sernache .....32. 13
Lusit. dos Açores	1-1	Peniche	2 Benf. Castelo Branco.. 26. 13
Vitória Sernache	2-0	Naval 1893	3 Naval 1893.....26 .13
Elétrico	1-2	Mortágua FC	4 FC Oliv. Hospital .....22 .13
União da Serra	1-1	Samora Correia	5 União da Serra.....20 .13
Benf. C. Branco	1-0	CD Fátima	6 Mortágua FC.....20 .13
Marinhense	0-3	FC Oliv. Hospital	7 Peniche .....17 .13
			8 JD Lajense .....16 .13
			9 CD Fátima .....15 .13
			10 Marialvas .....14 .13
			11 Elétrico .....12 .13
			12 Lusitânia dos Açores....12 .13
			13 Marinhense .....11 .13
			14 Samora Correia .....7 ...13

FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada			Classificação
01/02 Ág. do Moradal - Atalaia do C.			Equipa ..... Pts... J
			1 Sertanense .....18... 8
8ª Jornada - 14 de dezembro			2 Alcains.....16... 8
Ág. do Moradal	2-2	Pedrógão	3 Pedrógão.....14... 8
Cabeçudo	5-0	ADC Proença	4 Idanhense .....13... 8
UD Belmonte	0-4	Ac. Fundão	5 Ac. Fundão.....13... 8
Sertanense	3-0	At. do Campo	6 ACRD Cabeçudo .....12... 8
Idanhense	2-2	ARC Oleiros	7 ARC Oleiros.....11... 8
Alcains	2-0	SC Covilhã B	8 Águias do Moradal ....11... 8
			9 ADC Proença-a-Nova . 8.... 8
9ª Jornada - 4 de janeiro			10 Atalaia do Campo .....7.... 8
ADC Proença	-	Idanhense	11 SC Covilhã B .....7.... 8
ARC Oleiros	-	Ág. do Moradal	12 UD Belmonte .....0.... 8
Atalaia do Campo	-	UD Belmonte	
Ac. Fundão	-	ACRD Cabeçudo	
SC Covilhã B	-	Pedrógão	
Alcains	-	Sertanense	
12ª Jornada			
Atalaia do Campo 3-0 Ág. do Moradal			

FUTSAL | LIGA I

12ª Jornada			Classificação
09/12 Benfica 5-2 SC Braga			Equipa ..... Pts... J
			1 Benfica .....39. 13
13ª Jornada - 12 de dezembro			2 Sporting .....33. 13
Leões P. Salvo	4-4	ADCR Caxinas	3 Leões Porto Salvo.....24 .13
Qta dos Lombos	4-3	Fer. do Zêzere	4 Ferreira do Zêzere .....20 .13
FC Famalicão	2-2	Elétrico	5 Rio Ave .....19 .13
Rio Ave	2-10	Benfica	6 SC Braga.....17 .13
Torreense	5-5	AD Fundão	7 Quinta dos Lombos .....16 .13
SC Braga	1-8	Sporting	8 AD Fundão.....12. 13
			9 FC Famalicão.....12 .13
			10 Torreense.....11 .13
			11 Elétrico .....11 .13
			12 ADCR Caxinas .....10 .13

FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 14 de janeiro			3ª Eliminatória - 13 de dezembro
GDCP Livramento	-	AD Fundão	B. B. Esperança 7-4 Vilaverdense
Bairro Boa Esperança	-	SC Braga	Modicus 4-6 ACD Ladoeiro
ACD Ladoeiro	-	ADR Retaxo	CF Sassoeiros 1-2 ADR Retaxo

PARA REFORÇAR O CONVÍVIO ENTRE OS BENFIQUISTAS

Casa do Benfica em Castelo Branco renova atividades

A Casa do Benfica em Castelo Branco está a renovar atividades, com o objetivo de aproximar benfiquistas e a comunidade dos valores do desporto

Assim, nova Direção da Casa do Benfica em Castelo Branco tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas com o objetivo de promover o reencontro da família benfiquista com a sua Casa, em particular nos dias de jogo da equipa principal do Sport Lisboa e Benfica.

No âmbito do apoio à sustentabilidade financeira da instituição, encontram-se à venda as tradicionais Rifas de Natal, das quais o sorteio se realizará dia 6 de janeiro de 2026, sendo o primeiro prémio um leitão assado.

Por outro lado, com o intuito de reforçar o convívio e a proximidade entre benfiquistas, estão também agendadas



A Casa do Benfica em dia de jogo da equipa de futebol

várias atividades para o início do ano.

Assim, dia 3 de janeiro, a Casa do Benfica retoma as excursões ao Estádio da Luz, com uma deslocação organiza-

da para apoiar o Sport Lisboa e Benfica no jogo frente ao Estoril Praia.

No dia 9 de janeiro, realizar-se-á o Jantar de Reis.

As inscrições, tanto para a

excursão como para o jantar podem ser feitas através dos telemóveis 965691125, 963334782 e 968452658, ou do endereço eletrónico [casaslbcastelo Branco@gmail.com](mailto:casaslbcastelo Branco@gmail.com).

AD Fundão Trail presente em provas de estrada e de *trail running*

A equipa AD Fundão Trail participou, no passado sábado, 20 de dezembro, em provas de estrada e de *trail running*.

No Proença Cross Trail, uma prova com 25 quilómetros 1.414 metros de desnível positivo, o coletivo do Fundão

alcançou o segundo lugar por equipas. Individualmente, o destaque vai para os pódios de escalão conquistados por Pedro Mesquita, que foi o segundo em M-Sen e sexto da geral, com o tempo de 2h42'25", e Hélder Correia, que foi segun-

do em M55 e 39.º da geral, com o tempo de 3h41'55", havendo a acrescentar que João Antunes foi quarto em M-Sen e 15.º da geral, com o tempo de 3h11'41". Em simultâneo, na vertente de estrada, a equipa esteve representada na 11.ª Corrida

São Silvestre dos Madeiros, em Castelo Branco. Na prova de 10 quilómetros, Ricardo Silva foi 32.º da geral e 5.º M-Vet II, com o tempo de 37'15", enquanto Catarina Palmeiro foi 193.ª da geral e quinta em F-Vet III, com o tempo de 56'23".

FUTSAL | II DIV. | I FASE | SÉRIE B

11ª Jornada - 20 de dezembro			Classificação
			Equipa ..... Pts... J
Leões P. Salvo B	3-5	Albufeira F.B.	1 Portimonense.....27 .11
Boa Esperança	3-4	AMSAC	2 SC Barbarense.....23 .11
Burinhosa	2-6	ACD Ladoeiro	3 UPVN .....23 .11
Portimonense	3-2	Reguilas Tires	4 Belenenses .....21 .11
UPVN	4-2	Belenenses	5 ACD Ladoeiro .....19. 11
SC Barbarense	2-1	Livramento	6 AMSAC .....17 .11
			7 GDCP Livramento .....14 .11
			8 Bairro Boa Esperança 10. 11
			9 Burinhosa.....9 ...11
			10 Albufeira Futsal.....9 ...11
			11 Reguilas Tires .....9 ...11
			12 Leões Porto Salvo B ....7 ...11

FUTSAL | III DIV. | I FASE | SÉRIE B

8ª Jornada			Classificação
28/12 PARC-Pindelo - GR Vilaverdense			Equipa ..... Pts... J
			1 Mendiga.....20 ...9
9ª Jornada - 20 de dezembro			2 ADR Retaxo.....19... 9
Saavedra Guedes	4-1	Amarense	3 Amarense.....19 .10
ABC Nelas	4-5	União 1919	4 Saavedra Guedes .....17 ...9
Lobitos Futsal	5-3	PARC-Pindelo	5 ABC Nelas.....13 ...9
GR Vilaverdense	3-5	GD Beira Ria	6 Lobitos Futsal .....12 ...9
Pedreles	4-4	Mendiga	7 GR Vilaverdense.....10 ...8
Ribafria	2-5	ADR Retaxo	8 União 1919 .....10 ...9
			9 PARC-Pindelo.....9 .....8
			10 Pedreles .....9 ...10
			11 GD Beira Ria .....8 .....9
			12 Ribafria .....5 .....9





NO PAÚL

# GP Cherry Wint Run

Realizou-se no passado dia 13 de dezembro o 1.º Grande Prémio de Atletismo CherryWinter Run no Paul, esta é a décima sétima prova do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. Esta prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

No escalão de infantis, foram primeiros os atletas Francisca Salvado e Rodrigo Madaleno. Entraram em segundo os atletas Matilde Fernandes e Sebastião Almeida. Completaram o pódio em terceiro os atletas Ana Santos e João Pires. No escalão de iniciados, foram primeiros os atletas Cristiana Serrano e Rafael Moraes. Entraram em segundo os atletas Mariana Fernandes e Júlio Dias. Completaram o pódio em terceiro lugar Daniela Clemente e Guilherme Shimahara. No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Beatriz Franco e Salvador Loureiro. Entraram em segundo os atletas Júlia Fonseca



Em plena competição, por terras de Paúl

e João Tavares. Completaram o pódio em terceiro lugar Romana Lopes e Emanuel Taborda. No escalão de juniores, foram primeiros os atletas Mariana Reis e João Gouveia. Entrou em segundo o atleta masculino Afonso Duarte. No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Maria Soares e Rafael Canaria. Entraram em segundo

os atletas Inês Oliveira e Paulo Eusébio. Completaram o pódio em terceiro Joana Martins e Nuno Santos. No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Sandra Ferreira e Nuno Pires. Entraram em segundo os atletas Cláudia Carrilho e Ricardo Pais. Completaram o pódio neste escalão Marta Xavier e João Monteiro. No escalão de

veteranos II, foram primeiros os atletas Paula Inácio e Fernando Matos. Entraram em segundo os atletas Dina Esteves e João Magro. Completou o pódio o atleta masculino Gonçalo Sá. No escalão de veteranos III, apenas participaram atletas masculinos sendo o pódio composto José Fernandes, Carlos Neves e Francisco Casteleiro.

## Classificações

Clas. Nome ..... Clube..... Pont. Total

### INFANTIS - FEMININOS

1	Maria Bonina.....	Penta CC .....	24
2	Francisca Salvado .....	GCA Donas.....	25
3	Ana Santos.....	Estrela CAFC.....	32

### INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno .....	Penta CC .....	22
2	Sebastião Almeida .....	Estrela CAFC (ex-Individual) .....	40
3	Martim Gonçalves .....	Re-Viver .....	60

### INICIADOS - FEMININOS

1	Leonor Currais .....	Estrela CAFC.....	32
2	Cristiana Serrano .....	NJC Proença-a-Nova.....	38
3	Laura Martins .....	NJC Proença-a-Nova.....	44

### INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Moraes .....	Penta CC .....	17
2	Júlio Dias.....	Penta CC .....	33
3	Guilherme Shimahara..	GCA Donas.....	50

### JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco .....	Penta CC .....	18
2	Júlia Fonseca.....	Penta CC .....	42
3	Romana Lopes.....	NJC Proença-a-Nova.....	48

### JUVENIS - MASCULINOS

1	Francisco Currais .....	Estrela CAFC.....	36
2	João Tavares.....	Penta CC .....	42
3	Carlos Ruano.....	Penta CC .....	42

### JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes.....	Penta CC .....	15
2	Mariana Reis .....	Penta CC .....	18
3	Margarida Gaboleiro ....	CU Idanhense .....	21

### JUNIORES - MASCULINOS

1	João Gouveia.....	Penta CC .....	22
2	Miguel Santos.....	CU Idanhense .....	23
3	Rodrigo Gaspar.....	AV Mouros.....	28

Clas. Nome ..... Clube..... Pont. Total

### SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão .....	GCA Donas (ex-C Benfica CB).....	31
2	Kateryna Shvydyuk .....	Penta CC (ex-GD Mata) .....	44
3	Maria Soares .....	GCA Donas .....	52

### SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria .....	Estrela CAFC.....	36
2	Paulo Eusébio.....	Penta CC .....	46
3	Nuno Santos .....	GDA Canhoso .....	62

### VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro .....	NJC Proença-a-Nova.....	57
2	Marta Xavier.....	Penta CC (ex-CU Idanhense).....	60
3	Cláudia Carrilho .....	Penta CC (ex-C Benfica CB) .....	77

### VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires .....	CU Idanhense .....	74
2	João Monteiro.....	Penta CC (ex-GCA Donas).....	98
3	Rúben Monte .....	Penta CC .....	105

### VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Mª Conceição Pires .....	CU Idanhense .....	21
2	Célia Ferreira .....	S Benfica CB (ex-C Benfica CB) ...	23
3	Ilda Santos .....	AD Fundão .....	29

### VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais .....	Penta CC .....	54
2	Daniel Anastácio.....	GCA Donas .....	63
3	Fernando Matos .....	GCA Donas .....	85

### VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes.....	GDA Canhoso .....	6
2	Julieta Coelho.....	CCDPCM Sertã.....	9

### VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense .....	33
2	Carlos Neves .....	Penta CC .....	36
3	Júlio Martins .....	AD Fundão .....	55

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e quatro do livro notas número quatrocentos e dez-G, **JOÃO GONÇALVES MARQUES**, NIF 140 670 467 e sua mulher, **JOAQUINA NUNES GONÇALVES MARQUES**, NIF 140 670 475, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes em Vale de Água, na Rua Principal, n.º 2, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04081169 7ZY4, válido até 25/10/2028 e número 04487982 2ZZ7, válido até 13/03/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, sito em Tapadas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Alberto Rodrigues Ribeiro e outros, do sul com caminho e do poente com herdeiros de Conceição Ribeiro e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 124, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e oitenta e três cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvense, cultura arvense de regadio, oliveiras e mato, com a área de cinco mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Terra da Fonte, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Sebastião Martins Marques, do sul com Francisco Nunes de Oliveira e do nascente e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 162, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte seis euros e oitenta e quatro cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por horta e oliveiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Carapiteiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de Fátima Rodrigues Miranda, do sul com José Conceição Gonçalves, do nascente com Joaquim de Jesus Rodrigues e do poente com José Manuel Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 6, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e trinta e cinco cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto por cultura arvense de regadio e mato, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Vale de Grou, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alberto Rodrigues Bento, do sul com Maria Luísa Mateus Rodrigues Afonso, do nascente com Fortunato de Jesus Rodrigues do poente com Aurélio da Conceição Pires e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 52, secção FG, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e vinte e quatro cêntimos.

**Cinco - prédio rústico**, composto por mato, oliveiras, pinhal e cultura arvense, com a área de três mil e oitocentos metros quadrados, sito em Maninho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Nunes e outros, do sul com caminho, do nascente com Ernesto Afonso e do poente com herdeiros de Lurdes Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 19, secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e quarenta e nove cêntimos.

**Seis - prédio rústico**, composto por pinhal, mato e cultura arvense, com a área de sete mil e oitenta metros quadrados, sito em Fundo da Fonte de Santo André, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Gonçalves Chumbeiro, do sul com herdeiros de José Marques Dias, do nascente com herdeiros de Artur Lourenço Rodrigues e do poente com Matilde Nunes Rodrigues Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 244, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e trinta e sete cêntimos.

**Sete - prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Terra da Fonte, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Américo Menezes Casas, do sul com João Gonçalves Marques, nascente com estrada e do poente com Manfred George Hippel, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Ribeiro, sob o artigo 160, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e noventa e oito cêntimos.

**Oito - prédio rústico**, composto por horta, mato e pinhal, com a área de mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Terra da Adega, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Marques Gonçalves, do sul com Valentim dos Santos Marques, do nascente com herdeiros de José Marques e do poente com herdeiros de Manuel Marques Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Alberto, sob o artigo 34, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e cinquenta e oito cêntimos.

**Nove - prédio rústico**, composto por cultura arvense de regadio, oliveiras, mato e pinhal, com a área de dois mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Horta da Adega, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Maria Otília Marques Gonçalves Clara, do sul com Stive Barloy e do poente com Manfred George Hippel, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 32, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e quinze cêntimos.

Castelo Branco, dezanove de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*



**Maria Natividade**

Faleceu, no passado dia 15 de dezembro de 2025, Maria da Natividade, de 96 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Salvado**

Faleceu, no passado dia 18 de dezembro de 2025, Domingos Ligeiro Salvado, de 76 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Ladoeiro.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Diogo**

Faleceu, no passado dia 20 de dezembro de 2025, José Cabaço Diogo, de 89 anos de idade, natural de Soalheiras e residente em Trafaria, Almada.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Tereza Ramalho**

Faleceu, no passado dia 16 de dezembro de 2025, Tereza Crucha Urbano Geirinhas Ramalho, de 73 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhas, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Pires Salgueiro**

Faleceu, no passado dia 17 de dezembro de 2025, Maria Pires Salgueiro, de 88 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isabel Nunes**

Faleceu no passado dia 18 de dezembro de 2025, Isabel Maria Nunes, de 85 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Eduardo Francisco**

Faleceu, no passado dia 16 de dezembro de 2025, Eduardo Porfírio Francisco, de 91 anos de idade, natural de Vale Bontio, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Joana Justo**

Faleceu, no passado dia 18 de dezembro de 2025, Maria Joana Esteves Justo, de 90 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Couto**

Faleceu no passado dia 17 de dezembro de 2025, José Maria Couto, de 91 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Américo Casas**

Faleceu, no passado dia 17 de dezembro de 2025, Américo Menezes Casas, de 91 anos de idade, natural de Vreia de Jales, Vila Pouca de Aguiar e residente em São Vicente da Beira.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Lobato**

Faleceu, no passado dia 19 de dezembro de 2025, João Folgado Fernandes Lobato, de 68 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Jesus Antunes**

Faleceu no passado dia 15 de dezembro de 2025, Maria de Jesus Bartolomeu Antunes, de 62 anos de idade, natural de Violeiro, São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Lúdia Jacinto**

Faleceu, no passado dia 18 de dezembro de 2025, Lúdia Maria Baptista Jacinto, de 53 anos de idade, natural de Casal da Serra e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Esteves**

Faleceu, no passado dia 18 de dezembro de 2025, José Esteves, de 92 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra, São Vicente da Beira.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA  
CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS  
ENLUTADAS





Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!  
92 FM | [www.radiocastelobranco.pt](http://www.radiocastelobranco.pt)



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco  
[racabgeral@gmail.com](mailto:racabgeral@gmail.com) | [racabcomercial@gmail.com](mailto:racabcomercial@gmail.com)  
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte do livro notas número quatrocentos e dez-G, **MANUEL ROSA BOLETO**, NIF 102 421 544 e sua mulher, **BEATRIZ ROSA SAM PEDRO BOLETO**, NIF 115 986 855, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Santana, concelho de Nisa e ela natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Rodão, residentes no Chão do Madeiro, n.º 10, rés do chão, Retaxo, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, titulares dos bilhetes de identidade respetivamente, número 606552, emitido em 23/02/2006 e número 7988335, emitido em 14/06/2000, ambos pelos Serviços de Identificação Civil de Castelo Branco justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com um anexo e logradouro, destinado a arrendação, com a superfície coberta de sessenta e três, virgula, setenta metros quadrados e descoberta de trezentos e oitenta e oito, virgula, dez metros quadrados, sito na Travessa de São José, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Nunes, do sul com Rua Pública, do nascente com Joaquim Vaz Correia e do poente com Francisco Salgueiro Barata, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Manuel Rosa Boleto, sob o artigo 1686, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 1065 da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de dezoito mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e trinta e seis cêntimos.

Castelo Branco, dezoito de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta - H, com início a folhas um verso, escritura de justificação pela qual **JOSÉ LOURENÇO MARQUES** viúvo, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua das Lages, número 6, no lugar e freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio Rústico**, sito ou denominado “Chão da Clara”, composto de cultura arvense de regadio, oliveiras, olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de três mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Helder de Jesus Gama Agostinho, de sul com Maria Celeste de Jesus Bras Carvalho e outros, de nascente com Maria José dos Santos Romualdo Martins e outros e de poente com caminho, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria da Luz Mesquita – cabeça de casal da herança de) sob o artigo 72 da secção AN. Mais declarou que o referido prédio veio à posse dele justificante, em data que não sabe precisar, no ano de dois mil, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de casado sob o regime da separação de bens com Maria Amália Duarte Ramalho, de quem se encontra atualmente viúvo, por compra meramente verbal a Teresa dos Santos Silva, divorciada, residente em Alameda, a qual por sua vez o havia adquirido em data que não sabe precisar por partilhas verbais por óbito de João Maria da Silva, casado com Maria Ramalho dos Santos, residente que foi em Casal da Fraga, São Vicente da Beira, os quais por sua vez o haviam adquirido por compra meramente verbal por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um a Maria da Luz Mesquita, solteira, maior, já falecida.

Castelo Branco, 18 de dezembro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

### VENDA DE PRÉDIO RÚSTICO, SITO EM PALANQUE, NA FREGUESIA DE TINALHAS, CONCELHO DE CASTELO BRANCO

**JOÃO ANTERO DA FONSECA COSTA, MARIA RAMOS MARTINHO, ISAUARA MARIA DOS RAMOS, MARTINHO TEODORO, ANTÓNIO ANDRÉ PRAZERES MARTINHO E MARIA JOSÉ PRAZERES MARTINHO**, na qualidade de proprietários do **prédio rústico**, sito em Palanque, na freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, composto de cultura arvense, olival, oliveiras, mato, vinha e horta, com a área de 11 325 m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 23 secção C.

O imóvel em questão vai ser vendido pelo preço de 4.400,00€ (quatro mil e quatrocentos euros) a Carla Elisa Martins Nunes Dias, e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda, realizar-se-á no prazo de 30 dias, após reunida toda a documentação necessária para o efeito.

Face ao exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes), que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º do Código Civil, no prazo máximo de 8 dias, a contar da presente publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 18 de dezembro de 2025

João Antero da Fonseca Costa e outros

### Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta - H, com início a folhas seis, escritura de justificação pela qual **JOAQUIM DUARTE GOULÃO CLARO**, e cónjuge **MARIA ALICE DUARTE PROENÇA**, ambos naturais da freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Travessa do Vale, número 7, em Sobral do Campo, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: Prédios na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Um) Prédio rústico**, sito ou denominado Fonte da Pipa, composto de pinhal, com a área de dezoito mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Duarte Goulão Claro e outro, de sul e poente com João Filipe Tavares Goulão, e de nascente com F. Ramada II Imobiliária S.A, inscrito na matriz sob o artigo 2 da secção BC; **Dois) Prédio rústico**, sito ou denominado Fonte da Pipa, composto de pinhal, com a área de dezassete mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Eucaliptusland - Sociedade de Gestão de Património Florestal, S.A, de sul com Joaquim Duarte Goulão Claro, de nascente com Sandra Strr e de poente com José Afonso dos Santos Reis, inscrito na matriz sob o artigo 6 da secção BC, ambos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. Prédios na freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco: **Três) Prédio rústico**, sito ou denominado Olival de Santa Cruz, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e quarenta e quatro - Sobral do Campo, inscrito na matriz sob o artigo 571 da secção X, (anterior artigo 11 da secção X da extinta união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, que por sua vez proveio do artigo 11 da secção X da extinta freguesia de Sobral do Campo, antes da união de freguesias), registado na Conservatória do Registo Predial pela apresentação vinte e seis de seis de agosto de mil novecentos e noventa e sete, a favor de Luís Roque Antunes Proença, divorciado. **Quatro) Prédio rústico**, sito ou denominado Fonte do Lobo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número noventa e nove - Sobral do Campo, inscrito na matriz sob o artigo 287 da secção M, (anterior artigo 2 da secção M da extinta união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, que por sua vez proveio do artigo 2 da secção M da extinta freguesia de Sobral do Campo, antes da união de freguesias), registado na Conservatória do Registo Predial pela apresentação catorze de vinte e quatro de agosto de mil novecentos e oitenta e sete, a favor de Maria da Conceição Veríssimo, viúva, Maria da Piedade Veríssimo Paulo Duarte Roque casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Sérgio Fernando Duarte Roque, e José António Veríssimo Paulo casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Isabel Maria Nunes de Almeida Veríssimo Paulo, em comum e sem determinação de parte ou direito. Mais declararam que os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por os haverem adquirido, da seguinte forma: o identificado sob o número um, em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de dois mil e dois, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria da Conceição Proença da Cruz e marido Fernando Carvalho da Cruz, residentes em Lisboa, o prédio identificado sob o número dois em dia que não sabe precisar no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria Luzia da Conceição, viúva, residente em Sobral do Campo, o prédio identificado sob o número três em dia que não sabem precisar no ano de dois mil e dois, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal ao titular inscrito Luís Roque Antunes Proença, e o prédio identificado sob o número quatro em dia que não sabem precisar no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal aos titulares inscritos Maria da Conceição Veríssimo, Maria da Piedade Veríssimo Paulo Duarte Roque e José António Veríssimo Paulo, acima identificados.

Castelo Branco, 18 de dezembro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

### COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

### CAVALHEIRO

■ **REFORMADO** vida económica muito boa mas muito triste, a viver na solidão, sem família nem filhos, procuro companhia portuguesa ou estrangeira, dos 60 aos 70 anos, se possível com carta de condução, posso vir ainda a ser feliz e ajudar a pessoa a encarar a sua felicidade. Ligue para a sua e minha felicidade, repito se possível com carta de condução. Contactar telem.: 932 093 382 (Chamada para rede móvel nacional).



98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País



Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090

(chamada para a rede fixa nacional)

ou [publicidade@gazetadointerior.pt](mailto:publicidade@gazetadointerior.pt)

### Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezanove de dezembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta - H, com início a folhas vinte e duas, escritura de justificação pela qual **MARIA FERNANDA GAVINA TERROSO**, e cónjuge **ANTÓNIO MARIO DA SILVA PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia e concelho de Póvoa do Varzim, onde são residentes na Rua Luís António Faria, n.º 178, Beiriz, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio Rústico**, sito ou denominado “Pata”, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Fernanda Leitão Moreira e outro, de sul com herdeiros de Joaquim Leitão, de nascente com Manuel Domingos Leitão e de poente com estradal, inscrito na matriz sob o artigo 94 da secção S. Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, no ano de dois mil e dois, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados por compra meramente verbal a Tomás dos Santos Leitão, divorciado, residente em Lourçal do Campo, que por sua vez o havia adquirido por partilhas meramente verbais por óbito de João Leitão e mulher Ascensão dos Santos, residentes que foram em Casal da Serra.

Castelo Branco, 19 de dezembro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



## O TEMPO

QUINTA max. 11 | min. 2

céu pouco nublado

SEXTA max. 7 | min. 0

céu nublado

SÁBADO max. 9 | min. 3

chuva

DOMINGO max. 11 | min. 4

aguaceiros



Gazeta do Interior  
24 de dezembro de 2025

# Gazeta

## DO INTERIOR

## A Gazeta do Interior vai estar mais cedo nas bancas

A Gazeta do Interior vai estar mais cedo nas bancas de Castelo Branco, na próxima semana, devido ao final de ano. Assim,

a edição dessa semana estará nas bancas na terça-feira, 30 de dezembro, na vez de quarta-feira, 31 de dezembro.

## Galeria Municipal de Oleiros tem patente *Presépio Tradicional*

A Galeria Municipal de Oleiros tem patente, até dia 6 de janeiro do próximo ano, a exposição *O Presépio Tradicional*, que apresenta uma representação do território através do figurado cerâmico associado ao Natal, enriquecida pela introdução de elementos endógenos ligados à identidade regional.

A mostra pretende ofe-

recer magia e novas leituras em torno dos ativos naturais e culturais do Concelho, despertando o imaginário coletivo e individual.

A exposição “O Presépio Tradicional” convida toda a comunidade a mergulhar no espírito natalício, valorizando a memória, a tradição e a identidade cultural.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU POR MAIORIA

## Vila de Rei aprova orçamento de quase 12 milhões e meio de euros

A Assembleia Municipal de Vila de Rei aprovou, por maioria, dia 4 de dezembro, o Orçamento da Câmara de Vila de Rei para 2026, que ascende a 12 milhões e 383 mil euros, sendo este um valor inferior ao ano passado, devido à redução dos fundos a receber e ao foco na conclusão das obras já em curso.

O orçamento, segundo é adiantado “engloba a continuidade de obras, como a construção de habitação acessível, com cinco blocos habitacionais com 30 fogos e cinco moradias; a reabilitação



da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei; e a reabilitação de um edifício da Câmara para criação de creche”.

Para o novo ano e para este orçamento, estão também previstos novos trabalhos que irão beneficiar a comunidade Vilarregense, como a segunda fase de pavimentações em diversas povoações de Vila de Rei, a construção do ecoponto florestal do Souto, a reabilitação e instalação do sistema de bombagem de água em alta, a construção dos Passadiços Cascata dos Poios, o apetrechamento do CIES com novos equipamentos, tal como a

adaptação do Mercado Municipal para empresas e a criação de 11 lotes para construção no Vale Galego – Zona 4.

É também destacado que “o orçamento volta a centrar-se numa aposta de apoio às famílias e às empresas, na coesão social, proteção civil e habitação, num investimento estrutural em áreas consideradas prioritárias que permitam um desenvolvimento sustentável do Concelho e da população, de forma equilibrada e capaz de atrair novos investimentos”, bem como que “aos novos projetos, junta-se ainda a manutenção de todos

os apoios que têm sido atribuídos à população e ao tecido económico Vilarregense, em importantes medidas que pretendem garantir e manter a qualidade de vida dos habitantes do Concelho”.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, destaca que “este é um orçamento que apresenta um valor menor, mas pretendemos que seja realista. A nossa prioridade são a resolução das necessidades de todas as pessoas e do nosso tecido económico, promovendo o bem-estar da população e o desenvolvimento local”.

## Agrupamento de Escolas de Vila de Rei organiza festa de Natal

*Natal feito de N(ó)s* foi o tema do projeto desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, para a Festa de Natal que se realizou dia 16 de dezembro, no Pavilhão Desportivo.

Alunos, professores, funcionários e familiares estiveram presentes e contribuíram para a animação sentida durante toda a realização do evento.

Os alunos do Pré-Escolar deram o início às festividades

com a encenação de cantigas de Natal, seguindo-se os alunos do 1.º Ciclo. Depois foi a vez dos professores do Agrupamento afinarem as suas vozes e cantarem um tema original dedicado a toda a comunidade escolar. O evento contou ainda com a atuação do grupo Stagecrew e outras atividades, como a votação para a Porta mais Bem Decorada com o tema Natalício, animação com balões, teatro e muita música.

Durante todo o evento decorreu o Mercadinho de Natal, com venda de produtos pelos alunos, sendo que o valor revertia para as turmas finalistas.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, afirmou que “este evento é uma verdadeira demonstração de união e colaboração entre alunos, professores e famílias, e reflete o espírito de partilha e convivência que caracteriza a nossa comunidade”.

SAIBA MAIS EM CM-CASTELOBRANCO.PT

**Natal**  
EM CASTELO BRANCO  
DEZEMBRO 2025

acib

**SORTEIO DE NATAL**  
É FÁCIL GOSTAR

**COMÉRCIO LOCAL**

100 PRÉMIOS NO VALOR TOTAL DE  
**25.000,00€**  
1º LUGAR | 2.500,00€

De 5 de dezembro de 2025 a 6 de janeiro de 2026,  
habilite-se a ganhar um prémio em compras iguais  
ou superiores a 20€ realizadas no Comércio Local.